

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2013



Klabin

ÍNDICE

Perfil	4
Governança	18
Gestão de processos	24
Estratégia	30
Sustentabilidade	34
Econômico-financeiro	40
Social	46
Ambiental	54
O Relatório	62
Expediente	72
Endereços	73

Perfil



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Bons resultados e avanços na governança são reconhecidos pelo mercado.

Com 115 anos, a Klabin encerrou o período com o melhor resultado de sua história, completando dez trimestres consecutivos de crescimento do Ebitda, que atingiu R\$ 1,6 bilhão. Para a companhia, 2013 foi um ano de grandes decisões, que representam o início de um novo ciclo de crescimento. O Projeto Puma, aprovado pelo Conselho de Administração e pelos acionistas, envolve a construção de uma nova fábrica de celulose no município de Ortigueira (PR). Maior investimento já realizado pela empresa, com um aporte total de R\$ 5,8 bilhões – excluindo ativos florestais, melhorias em infraestrutura e impostos –, levará a companhia a dobrar seu volume de produção em apenas três anos.

Conselheiros e acionistas também aprovaram as mudanças no Estatuto Social, que permitiram à Klabin aprimorar suas práticas de governança e ingressar no Nível 2 da BM&FBovespa já em 2014. Um exemplo dessa mudança é o *tag along*, que passa a ser de 100% para todas as classes de ações. Esse mecanismo garante um maior alinhamento de interesses entre potenciais investidores, acionistas e demais *stakeholders*.

Esses avanços estão intrinsecamente associados ao compromisso que a Klabin mantém, desde a sua fundação, com o desenvolvimento sustentável e que é corroborado pelo reconhecimento recebido do mercado. No ano passado, a Klabin ingressou no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa. O WWF, uma das maiores organizações do mundo dedicadas à conservação ambiental, também incluiu a Klabin em seu Relatório de Performance Ambiental em 2013. A companhia registrou um excelente desempenho na pesquisa, avaliando-se aspectos como a influência da empresa sobre os ecossistemas florestais, emissões de gases e poluição da água durante o processo produtivo e o Sistema de Gestão Ambiental.

Para garantir que os parceiros de negócios sigam os mesmos valores de ética, transparência e respeito aos princípios de sustentabilidade, aprimorou-se a gestão da cadeia de suprimentos, incluindo-se na Política de Contratação de Fornecedores critérios relacionados a direitos humanos e práticas trabalhistas, além do cumprimento da legislação ambiental. O Código de Conduta também foi atualizado, com o objetivo de reforçar os valores e os compromissos com os diferentes públicos em relação aos temas de combate ao trabalho análogo ao escravo e à exploração infantil, erradicação de práticas de discriminação e assédio, e a valorização da diversidade.

A Klabin amadureceu em seus compromissos com o Pacto Global e com os Objetivos do Milênio, da Organização das Nações Unidas (ONU), aperfeiçoando sua gestão por meio de uma ampla avaliação da aderência entre suas práticas e os Princípios Universais estabelecidos pelo Pacto. Em 2013, tornou-se ainda signatária do Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo e manteve seu comprometimento com as diretrizes do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção.

Em relação aos negócios, a Klabin está investindo mais de R\$ 400 milhões na expansão da Unidade Goiana, em Pernambuco, para acompanhar a crescente demanda de clientes na Região Nordeste. A expansão contempla a instalação de uma nova máquina de reciclados, com capacidade de produção de 110 mil toneladas e previsão para entrada em operação no quarto trimestre de 2014. Além da ampliação da planta de papelão ondulado, que duplicou sua capacidade de produção, atingindo 146 mil toneladas/ano, com a instalação de novas ondulateiras e impressoras. A unidade também teve sua capacidade de produção de sacos industriais duplicada, passando de 7 milhões de sacos/mês para 14 milhões/mês. Até o fim de 2014, a expectativa é que a fábrica produza 20 milhões de sacos/mês. Em 2013, também foi aprovado o investimento em uma nova máquina de papel *kraft* para sacos, concluído em novembro. Instalado na Unidade Correia Pinto, em Santa Catarina, o equipamento tem apresentado alto desempenho e produziu mais do que o esperado ainda em dezembro.

Como reconhecimento, ao longo do ano foram recebidos 12 prêmios, entre eles o destaque do setor, pela primeira vez, no *Guia Exame de Sustentabilidade*. A empresa foi ainda bicampeã consecutiva em premiações relevantes do mercado, como: a Melhor Companhia do Segmento de Papel e Celulose em 2013 de acordo com o guia *Melhores e Maiores*, da revista *Exame*; a empresa mais admirada do setor de Papel e Celulose na 16ª edição do anuário *As Empresas Mais Admiradas do Brasil*, da revista *Carta Capital*; e o primeiro lugar na categoria Papel e Celulose no ranking Melhores da Dinheiro, da revista *IstoÉ Dinheiro*.



Entre os compromissos com a sociedade e com o meio ambiente, a Klabin tem como objetivos e metas de médio e longo prazo ampliar em 100% sua autossuficiência em geração de energia e reduzir o consumo de água e de emissões de gases de efeito estufa, além de certificar seus parceiros formados por pequenos produtores florestais.

A Klabin é uma empresa de 115 anos que tem energia suficiente para se reinventar, crescer e abrir novos mercados. As transformações em curso na companhia são fruto da vontade de homens e mulheres que compartilham valores e acreditam que o futuro está no equilíbrio sustentado entre crescimento, geração de valor e respeito aos recursos naturais e às pessoas.

A companhia agradece a clientes, fornecedores, investidores, parceiros de negócios e colaboradores que participaram de todas essas conquistas ao longo de 2013.

A Administração

A KLABIN

Companhia adota gestão orientada para o desenvolvimento sustentável, buscando crescimento integrado e responsável.

A Klabin é uma empresa brasileira, privada, de capital aberto e integrante da BM&FBovespa. É a maior produtora do Brasil de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado, sacos industriais e madeiras em tora. A holding Klabin Irmãos e Cia. é sua principal controladora, com 59% do capital votante. Está estruturada em três unidades de negócio – Florestal, Papel (papelcartão, papéis *kraft* e reciclados) e Conversão (caixas de papelão ondulado e sacos industriais). As 15 unidades industriais estão instaladas em 8 Estados brasileiros e há 1 na Argentina. Entre os principais mercados de atuação estão os segmentos de alimentos, como leite, carnes frigorificadas e frutas; higiene e limpeza; cimento; e eletroeletrônicos.

Com 115 anos, a companhia adota uma gestão orientada para o desenvolvimento sustentável, buscando crescimento integrado e responsável, unindo rentabilidade, desenvolvimento social e compromisso ambiental. A base florestal é um de seus mais importantes ativos. São mais de 242 mil hectares de florestas plantadas com pinus e eucalipto para produção de celulose. A Klabin mantém ainda 211 mil hectares de florestas nativas preservadas em suas propriedades.



242 mil
hectares de florestas
plantadas com pinus e
eucalipto para produção
de celulose.



211 mil
hectares de florestas
nativas preservadas nas
propriedades da Klabin.



É pioneira na adoção do manejo florestal em forma de mosaico – sistema que mescla florestas plantadas de pinus e eucalipto e matas nativas preservadas.

Com aproximadamente 407 mil hectares de áreas certificadas, a companhia foi a primeira no setor de celulose e papel no Hemisfério Sul a obter, em 1998, a certificação FSC® – Forest Stewardship Council® –, que atesta uma gestão que conserva os recursos naturais, proporciona condições justas de trabalho e estimula boas relações com a comunidade.

Com o Programa de Fomento Florestal, busca ampliar e diversificar a renda das comunidades próximas às suas unidades por meio da formação de florestas

plantadas em propriedades rurais. Criado em 1984, o programa já beneficiou 19 mil produtores rurais e distribuiu mais de 160 milhões de mudas.

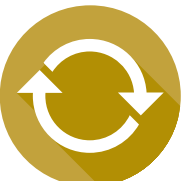
O cuidado com os cerca de 15 mil colaboradores diretos e indiretos é uma das prioridades da companhia, que realiza investimentos constantes na capacitação e no desenvolvimento de pessoas, bem como na promoção do bem-estar e da segurança de todos. O respeito às comunidades é, por fim, o valor norteador da Klabin em todas as regiões em que atua. Ter critérios claros de governança, agir com transparência e promover o engajamento dos públicos locais são preocupações permanentes da companhia na gestão dos impactos sociais de suas atividades.

PROCESSOS PRODUTIVOS

A Klabin está estruturada em três unidades de negócio integradas, o que possibilita uma gestão flexível na comercialização de seus produtos para segmentos variados, com diferenciais competitivos em cada um dos elos da cadeia de valor.



Toda a cadeia de custódia é certificada pelo FSC®.



Os produtos da Klabin são biodegradáveis e recicláveis.

Unidade de Negócio Florestal – É responsável pelo manejo sustentável das florestas plantadas da Klabin, o que inclui o planejamento, o plantio e a colheita para fornecimento de matéria-prima às fábricas de papel. A Klabin é a maior fornecedora brasileira de toras de madeira originadas em florestas plantadas e certificadas para indústrias moveleiras, construção civil e serrarias. Todas as etapas seguem o manejo florestal responsável, certificado pelo FSC®.

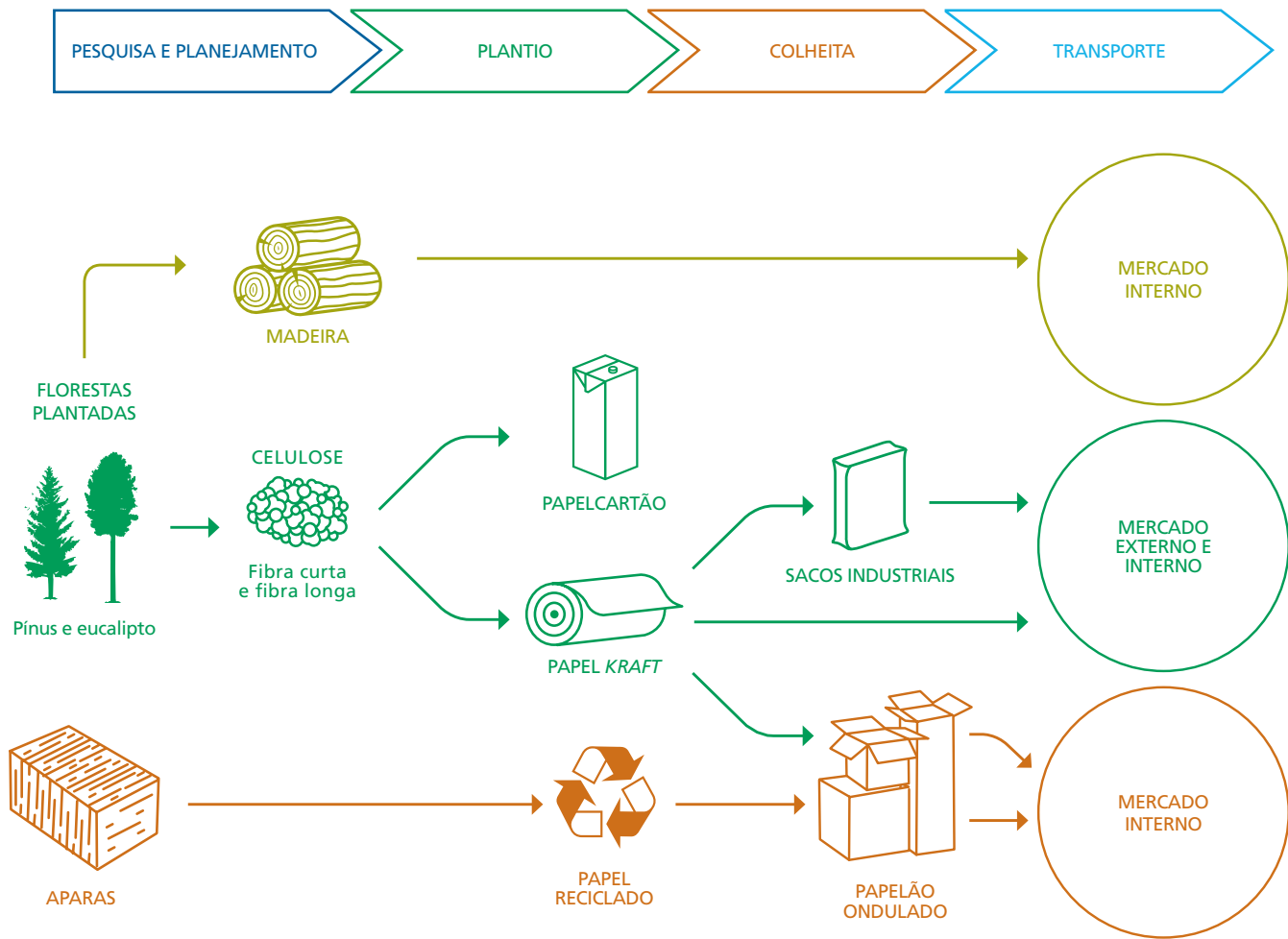
Unidade de Negócio Papel – Processo produtivo totalmente integrado a partir de celulose de fibra longa e curta. Produz com tecnologia de ponta os seguintes itens:

- **LPB** (*Liquid Packaging Board*): um dos maiores produtores globais de papelcartão para líquidos.
- **Papelcartão**: líder no mercado brasileiro de embalagens para os segmentos de alimentos, higiene e limpeza, eletrodomésticos, entre outros.
- **Papel kraft**: líder no mercado brasileiro de papéis para embalagem, abastece as unidades de Conversão da Klabin e exporta para mais de 70 países.
- **Papel reciclado**: utilizado na fabricação de caixas de papelão ondulado.

Unidade de Negócio Conversão – Com 11 fábricas de Conversão distribuídas pelo Brasil e 1 na Argentina, é líder brasileira nos segmentos de papelão ondulado e de sacos industriais, por meio da conversão do papel kraft – *kraftliner* e *sack kraft*.

- **Papelão ondulado**: fornece para diferentes setores, como alimentos, bebidas, hortifruti, eletrônicos e saúde e higiene.
- **Sacos industriais**: 100% fabricado a partir de fibras longas (pínus). Abastece o mercado interno e exporta para países da América Latina, da África, da Europa e para os Estados Unidos.

PROCESSO PRODUTIVO



CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Produção (toneladas/ano)

Sack kraft	160 mil
Cartões revestidos	680 mil
Kraftliner	800 mil
Papel reciclado	200 mil

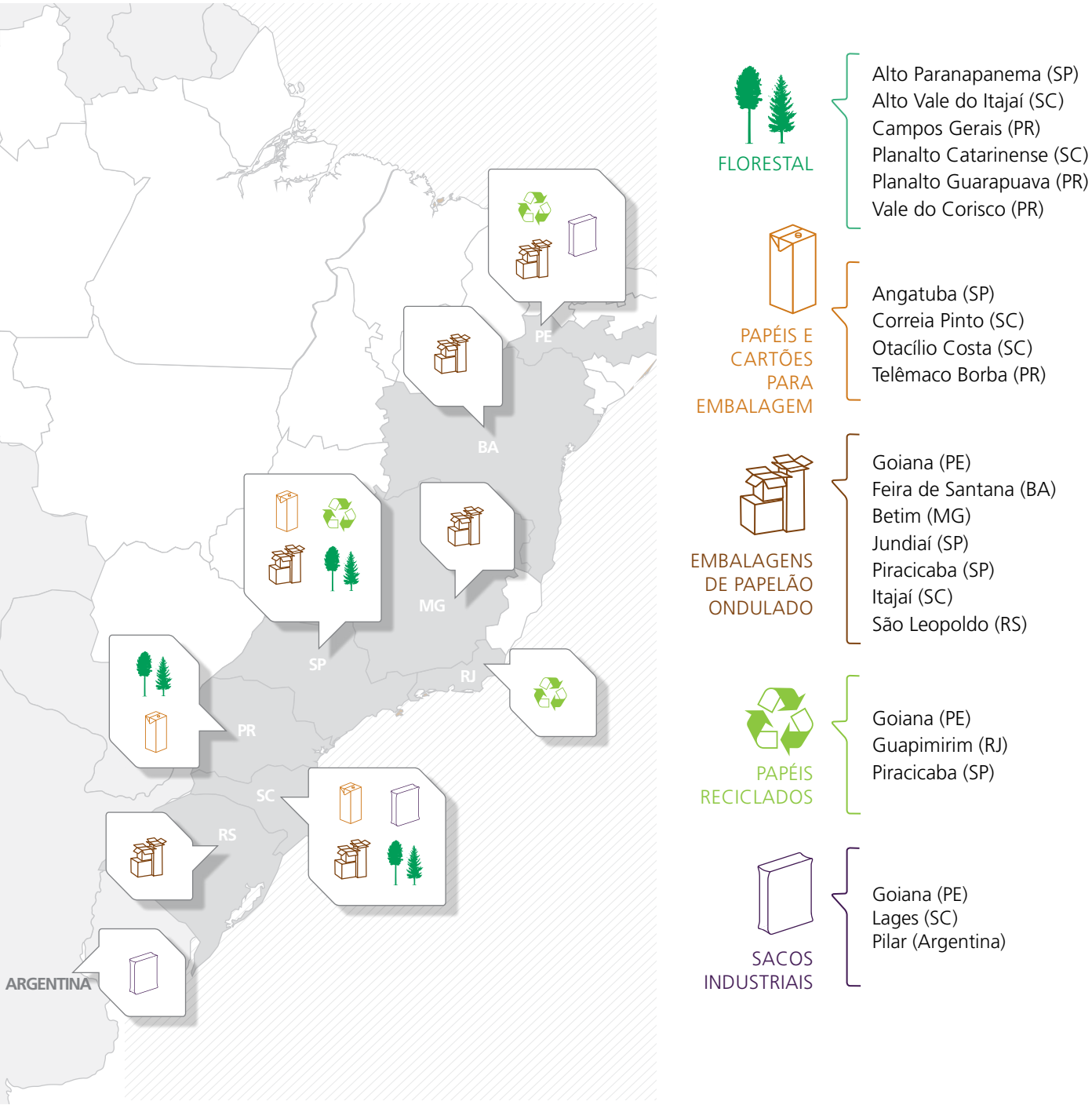
EXPORTAÇÕES

A Klabin exporta seus produtos para mais de 60 países e é a única fornecedora de cartões para líquidos na América Latina.

África do Sul	Coreia do Sul	Hungria	Polônia
Alemanha	Costa do Marfim	Índia	Portugal
Arábia Saudita	Costa Rica	Indonésia	Porto Rico
Argentina	Cuba	Irã	República Tcheca
Austrália	Dinamarca	Israel	República Dominicana
Bangladesh	Equador	Itália	Rússia
Barbados	Espanha	Jamaica	Senegal
Bélgica	Etiópia	Japão	Suécia
Bolívia	EUA	Kuwait	Tailândia
Camarões	Filipinas	México	Taiwan
Canadá	França	Nigéria	Trinidad e Tobago
Chile	Gana	Países Baixos	Turquia
China	Grã-Bretanha	Panamá	Uruguai
Chipre	Guatemala	Paquistão	Venezuela
Cingapura	Guiné	Paraguai	Zâmbia
Colômbia	Honduras	Peru	

MAPA DAS OPERAÇÕES

A sede administrativa da Klabin está localizada na cidade de São Paulo. A companhia possui 16 unidades industriais (15 no Brasil e 1 na Argentina), 1 filial nos Estados Unidos e 1 agente na Europa.



CERTIFICAÇÕES

As certificações demonstram o compromisso da Klabin com as melhores práticas do mercado, com a qualidade dos produtos e com a adoção de processos ambiental e socialmente responsáveis ao longo da cadeia produtiva.

Em 2013, a companhia conquistou certificação inédita no setor de celulose e papel brasileiro, a FSSC 22000 (Food Safety System Certification 22000), uma das mais avançadas normas que asseguram a procedência do papel para embalagens de alimentos. Em 1998, foi pioneira no Hemisfério Sul ao receber a certificação FSC® para suas áreas florestais e a primeira no mundo a ter produtos florestais não madeireiros certificados. Foi a primeira empresa do setor na América Latina a assegurar a origem da matéria-prima utilizada na fabricação de seus produtos, já que possui a certificação FSC® para a cadeia de custódia de sacos industriais, papelcartão e papel *kraft*.

CERTIFICAÇÕES DA KLABIN:

FSC®: assegura o manejo florestal responsável.

ISO 14001: define os requisitos para uma empresa estabelecer e operar um Sistema de Gestão Ambiental.

ISO 9001: diretrizes asseguram modelo de gestão capaz de garantir a uniformidade do produto.

OHSAS 18001: permite controlar e melhorar o nível do desempenho da gestão da saúde e da segurança.

FSSC 22000: uma das mais avançadas normas utilizadas para assegurar a procedência do papel para embalagem de alimentos.

Isega (certificação de produto): garante a qualidade do papel usado para a produção de embalagens que entram em contato com alimentos.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Destaques em 2013:



ANUÁRIO MELHORES E MAIORES
Melhor Companhia do Segmento de Papel e Celulose, pelo segundo ano consecutivo. Anuário *Exame*.



DESTAQUE DO SETOR
Pelo segundo ano consecutivo, Melhor Empresa Fabricante de Papel para Embalagem, eleita pela Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP).



AS EMPRESAS MAIS ADMIRADAS NO BRASIL
Empresa Mais Admirada do Setor de Papel e Celulose, pelo segundo ano consecutivo. Revista *Carta Capital*.



MELHORES DO AGRONEGÓCIO
Melhor empresa do ano na categoria Reflorestamento, Celulose e Papel. Revista *Globo Rural*.



PRÊMIO EMPRESAS QUE MELHOR SE COMUNICAM COM JORNALISTAS
Uma das empresas que melhor se relacionam com os jornalistas na categoria Papel e Celulose, pelo segundo ano consecutivo. Revista *Negócios da Comunicação*.



ANUÁRIO AS MELHORES DA DINHEIRO
Melhor Companhia do Setor de Papel e Celulose, pelo segundo ano consecutivo. Revista *IstoÉ Dinheiro*.



AS MELHORES DA DINHEIRO RURAL
Melhor empresa na categoria Papel e Celulose, em razão de seu desempenho financeiro. Revista *IstoÉ Dinheiro Rural*.



PRÊMIO EXECUTIVO DE VALOR
O Diretor-Geral da Klabin, Fabio Schvartsman, foi eleito, pelo segundo ano consecutivo, o melhor CEO do setor de Papel, Papelão e Celulose na 13ª edição do Prêmio Executivo de Valor.



PRÊMIO SANTA CATARINA IND.
Eleita a Empresa Catarinense Líder no Segmento de Madeira e Reflorestamento – Celulose e Papel, pela revista *Santa Catarina Ind.*



ANUÁRIO 500 MAIORES DO SUL
Maior Companhia de Papel e Celulose da Região Sul (quinta posição entre as cem maiores empresas do Estado do Paraná). Revista *Amanhã*.



22º PRÊMIO BRASILEIRO DE EMBALAGENS – TROFÉU ROBERTO HIRAISHI
Melhor fornecedora da indústria de embalagens de 2012 e na categoria Tecnologia & Qualidade. Revista *EmbaNews*.



PRÊMIO EMPREENDEDOR
Eleita pela 15ª vez consecutiva uma das 50 empresas que mais contribuíram para o percentual de retorno do ICMS adicionado. *Correio Lageano*.



PRÊMIO CEO DO ANO DA AMÉRICA LATINA
O Diretor-Geral da Klabin, Fabio Schvartsman, foi eleito, pelo segundo ano consecutivo, o CEO do Ano da América Latina pela RISI, principal agência internacional de notícias que reúne informações sobre a indústria de produtos florestais.



9ª PESQUISA DE GESTÃO SUSTENTÁVEL
A quarta colocação entre os 93 participantes da pesquisa rendeu à Klabin o Certificado de Sustentabilidade, concedido pela Editora Expressão.

DIRETORIA

Diretoria estatutária

- Fabio Schvartsman - *Diretor-Geral (CEO)*
- Antonio Sergio Alfano - *Diretor Financeiro e de Relações com Investidores*
- Paulo Roberto Petterle - *Diretor de Operações*
- Francisco César Razzolini - *Diretor de Planejamento, Projetos e Tecnologia Industrial*
- Arthur Canhisares - *Diretor Industrial de Monte Alegre*
- Cristiano Cardoso Teixeira - *Diretor de Suprimentos, Logística e Materiais*

Klabin Argentina

- Paulo Roberto Petterle - *Presidente e Diretor-Geral*
- Julio Alfredo Vieito - *Vice-Presidente*
- Douglas Dalmasi - *Diretor*

Diretoria não estatutária

- Adriana Caruso - *Diretora de Planejamento Estratégico e Sustentabilidade (até 31/5/2014)*
- Douglas Dalmasi - *Diretor de Sacos Industriais*
- Edgard Avezum Junior - *Diretor Comercial de Cartões*
- Gabriella Michelucci - *Diretora de Papelão Ondulado*
- José Soares - *Diretor Comercial de Papéis*
- José Totti - *Diretor Florestal*
- Sadi Carlos de Oliveira - *Diretor Industrial de Santa Catarina*
- Sergio Piza - *Diretor de Gente & Gestão*

Relações com Investidores

- Antonio Sergio Alfano - *Diretor*
- Vinicius José Ferreira Campos - *Gerente*



Governança



Em 2013, a Klabin passou a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa.

O modelo de governança corporativa da Klabin está ancorado em transparência, clareza de objetivos, respeito à ética e equidade no relacionamento com todos os seus públicos. A companhia aprimora continuamente sua gestão, baseada na excelência de processos e pessoas, buscando as melhores práticas de mercado para alcançar um crescimento sustentável.

Em 2013, a Klabin passou a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa.

Esse é um importante reconhecimento às práticas adotadas pela empresa para monitorar e reduzir os impactos ambientais e sociais nas comunidades onde está inserida e reforça o compromisso da alta administração com os aspectos da sustentabilidade no processo decisório e na formulação de sua estratégia. Avaliada segundo metodologia da Fundação Getulio Vargas (FGV), a Klabin obteve êxito em todos os critérios qualitativos de desempenho do ISE.



CÓDIGOS E POLÍTICAS

Para dar suporte à gestão dos negócios e o tom ao relacionamento com os diversos públicos, a Klabin segue um conjunto de diretrizes estabelecidas em seus códigos e em suas políticas internas.



Código de Conduta – Reúne princípios de sustentabilidade empresarial nas esferas econômica, ambiental e social. Reforça a atuação ética, transparente e legal da empresa no relacionamento com as partes interessadas e determina procedimentos para evitar conflitos de interesse. Na revisão de 2013, incorporou temas como o combate ao trabalho análogo ao escravo e à exploração infantil, a erradicação de práticas de discriminação e assédio, a valorização da diversidade e o combate à corrupção. O novo documento foi divulgado a todos os colaboradores. A Ouvidoria também foi reestruturada, ampliando os canais de atendimento para os públicos interno e externo – site institucional e o 0800 718 7814.



Política de Divulgação e Negociação – Define os critérios e os procedimentos relativos à divulgação de atos e fatos relevantes para o desempenho da companhia.



Política de Sustentabilidade – Direciona a condução dos negócios e investimentos, considerando o crescimento sustentável e a geração de valor para todos os públicos de interesse.



Política de Responsabilidade Social e Ambiental para Contratação de Fornecedores – Estabelece as diretrizes para a cadeia de fornecedores da Klabin.



Política de Engajamento de Stakeholders – Formalizada em 2013, orienta os colaboradores para as diferentes formas de engajamento com cada público de interesse.



Cartilha Sobre Defesa da Concorrência – Aprovada em 2013, visa coibir a prática de condutas abusivas e endossa as práticas leais de concorrência no mercado.



Política de Marketing – Estabelece diretrizes de transparência para a construção de relacionamentos com clientes e demais stakeholders.



Código de Autorregulação Abrasca – Adesão que formaliza boas práticas no âmbito de companhias de capital aberto.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Composto de 12 membros (e mais 12 suplentes) eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, com mandato de um ano e direito à reeleição. Com função deliberativa, é responsável por estabelecer a orientação geral dos negócios e a estratégia de longo prazo da companhia. Em conformidade com as melhores práticas de governança, seu presidente não desempenha função executiva na Klabin. Quatro membros do Conselho são independentes (cinco, a partir de 2014), de acordo com as diretrizes do Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros efetivos	Membros suplentes
Daniel Miguel Klabin	Amanda Klabin Tkacz
Pedro Franco Piva	Horácio Lafer Piva
Armando Klabin	Wolff Klabin
Celso Lafer*	Reinoldo Poernbacher
Israel Klabin	Alberto Klabin
Lília Klabin Levine	Roberto Klabin Martins Xavier
Miguel Lafer	Fernando José da Silva
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho	Graziela Lafer Galvão
Roberto Luiz Leme Klabin*	Edgar Gleich (até 29/4/2014)
Olavo Egydio Monteiro de Carvalho*	Agilio Leão de Macedo Filho
Rui Manuel de Medeiros D’Espiney Patricio*	Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães
Vera Lafer	Francisco Lafer Pati

*Conselheiro independente

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



A Assembleia Geral de Acionistas, maior instância de governança da companhia, ocorre ordinariamente no primeiro trimestre de cada ano para aprovar os resultados do exercício anterior e eleger os membros do Conselho de Administração. A Klabin disponibiliza canais de relacionamento com seus *stakeholders* por meio do site institucional klabin.com.br, da Ouvidoria e da área de Relações com Investidores.

CONSELHO FISCAL

Formado por cinco membros efetivos e cinco suplentes eleitos em Assembleia Geral para mandatos de um ano, com possibilidade de reeleição. É responsável por avaliar as demonstrações financeiras, identificar oportunidades de redução de custos tributários e propor soluções aos impactos e às contingências propostas pela legislação e por normas fiscais vigentes.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Membros efetivos	Membros suplentes
Luis Eduardo Pereira de Carvalho	Gabriel Agostini
João Alfredo Dias Lins	Carlos Alberto Alves
Vivian do Valle Souza Leão Mikui	Antônio Marcos Vieira Santos
Wolfgang Eberhard Rohrbach	Tania Mara Camilo
Alessandro Golombiewski Teixeira	Paulo Roberto Araujo de Almeida

ESTRUTURA ACIONÁRIA

Os dados reportados sobre a estrutura acionária da Klabin dizem respeito ao ano de 2013.

ON			
Klabin Irmãos	Klabin Irmãos	188.497.407	0,594953
Monteiro Aranha	Monteiro Aranha	63.458.605	0,200294
Outros		64.871.551	0,204753
Total		316.827.563	
PN			
The Bank of New York Department (ADR's)	The Bank of New York Department (ADR's)	56.502.205	
Black Rock Inc.	Black Rock Inc.	30.073.798	
BNDES	BNDES	79.647.040	
Monteiro Aranha	Monteiro Aranha	15.619.078	
Tesouraria	Treasury	30.613.500	
Outros		388.400.112	
Total		600.855.733	

Dados de 31/12/2013

Gestão de processos



A Klabin conta com um sistema de gestão integrada de sua cadeia produtiva. Os processos, estruturados em áreas próprias da companhia, abrangem da floresta até a comercialização do produto final.

SUPRIMENTOS, LOGÍSTICA E MATERIAIS

A Diretoria de Supply Chain é responsável pela negociação, pelo transporte de matérias-primas, pela aquisição de equipamentos e serviços, pela gestão de contratos e pela importação e logística de toda a companhia. Todos os contratos são firmados por meio de homologação. Os fornecedores devem seguir critérios de qualidade, pontualidade, condição creditícia e fiscal, respeito à legislação e, sobretudo, às boas práticas de sustentabilidade, como a proibição de trabalho infantil e forçado e a adoção de medidas de proteção ao meio ambiente.

Em 2013, concluiu-se a matriz de criticidade dos fornecedores, e a partir de 2014 as empresas classificadas como de maior exposição a riscos na cadeia de fornecimento serão submetidas a auditorias. A companhia também estabelece uma Política Corporativa, com critérios socioambientais para o processo de homologação dos fornecedores, e seleciona fornecedores preferencialmente instalados próximo às suas unidades industriais e florestais. As unidades produtivas utilizam o programa de Gerenciamento Matricial de Despesas (GMD). Essa melhoria contínua nos processos resulta na redução de custos nas operações. Em 2013, o mapeamento das operações florestais identificou oportunidades significativas de redução de custos.

Logística

A área de Logística é responsável pelo transporte da matéria-prima (madeira) e pelo escoamento dos produtos acabados, com frota própria e contratada. A Klabin também utiliza o modal cabotagem para transportar a produção. Em 2013, foram adquiridos 40 caminhões para atender à movimentação de toras de madeira no Paraná e ao escoamento da produção da Unidade Angatuba (SP). Parte da frota florestal passou a ser monitorada em tempo real. Em um ano, são mais de 130 mil viagens. Da Unidade Florestal são transportadas 9 milhões de toneladas de madeira por ano. No mesmo intervalo de tempo, são transferidas 500 mil toneladas de papel de uma unidade para outra.

A companhia promove campanhas para a conscientização dos motoristas. O estrito cumprimento da legislação passou a ser uma cláusula dos contratos estabelecidos com as transportadoras. Uma empresa de gerenciamento de risco contratada faz o acompanhamento e auditorias nas unidades da Klabin.

FERRAMENTAS DE GESTÃO

Há mais de dez anos, o Programa Superar vem contribuindo para a melhoria contínua da companhia, mediante o envolvimento e a valorização das pessoas. Desenvolvido na Unidade Monte Alegre (PR), o Superar está presente em 14 unidades, com resultados expressivos na excelência de processos e produtos.

Gestão de requisitos legais

O Sistema de Gestão Ambiental mantido pela Klabin coloca em prática o monitoramento dos requisitos legais, que incluem licenças e autorizações ambientais. Esse acompanhamento é realizado mensalmente. Em dezembro de 2013, a empresa monitorou 1.992 requisitos em todas as suas unidades. A realização de auditorias internas e externas periódicas garante a correção dos dados e as evidências do sistema. Como resultado, nos últimos três anos a empresa não sofreu ação judicial, cível ou criminal com motivação ambiental.

Avaliação do impacto dos produtos

Atualmente, 70% dos produtos da Klabin têm seus impactos de saúde e segurança avaliados em diferentes etapas do ciclo de vida. A companhia pretende atualizar o ciclo de vida de seus produtos

nos próximos dois anos. Todos os produtos destinados a embalar ou passíveis de contato direto com alimentos são desenvolvidos atendendo aos requisitos da legislação brasileira, da Food and Drug Administration (FDA) – agência norte-americana que controla alimentos, medicamentos e cosméticos – e do Instituto Federal de Avaliação de Risco (BfR) – agência científica alemã que estuda a segurança alimentar humana. Esses produtos também são analisados e certificados pelo Instituto de Análise de Materiais para Embalagem (Isega), da Alemanha, que avalia aspectos de segurança de seus componentes para a saúde humana. Por fim, a avaliação desses produtos faz parte do escopo de certificação da ISO 22000, norma internacional que define os requisitos de sistemas de gestão de segurança alimentar.

GESTÃO DE RISCOS

A Klabin adota ferramentas e processos para mitigar os principais riscos relacionados aos negócios, de forma a manter os resultados esperados nas operações e assegurar a perenidade da atividade. O gerenciamento de riscos tem ainda o objetivo de avaliar aspectos futuros, capazes de provocar impactos negativos nas atividades, na reputação da companhia e no relacionamento com seus públicos estratégicos.

PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS NOS NEGÓCIOS:



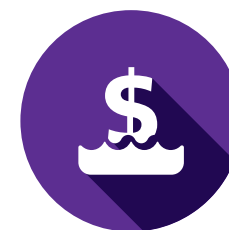
Riscos ambientais

A Klabin conta com um Sistema de Gestão Ambiental certificado pela norma ISO 14001, nas operações industriais, e pelo FSC®, nas atividades florestais. A companhia também segue a aplicação do Princípio de Precaução estabelecido durante a conferência Eco-92 e avalia constantemente todos os aspectos que apresentam riscos ao meio ambiente, à saúde e à segurança de colaboradores, clientes e das comunidades impactadas por suas atividades. Em 2013, foram elaborados um relatório e uma matriz de vulnerabilidade em relação às mudanças climáticas.



Riscos de crédito

O mapeamento recorrente dos riscos de crédito permite à Klabin mitigar os possíveis impactos da inadimplência em sua carteira de clientes. A companhia possui normas específicas para cadastro, análise de crédito e aceitação de clientes. Para as operações comerciais no mercado externo, utiliza a contratação de apólices de seguro de crédito.



Riscos financeiros

Em 2013, foi concluído o mapeamento dos principais riscos financeiros. A administração desses riscos é feita por meio de sistemas de controle, determinação de limites de posições e contratação de instrumentos de proteção de crédito. Não são realizadas operações especulativas nesse sentido, e a contratação de instrumentos derivativos é restrita, podendo ser aprovada apenas pelo conselho da companhia.

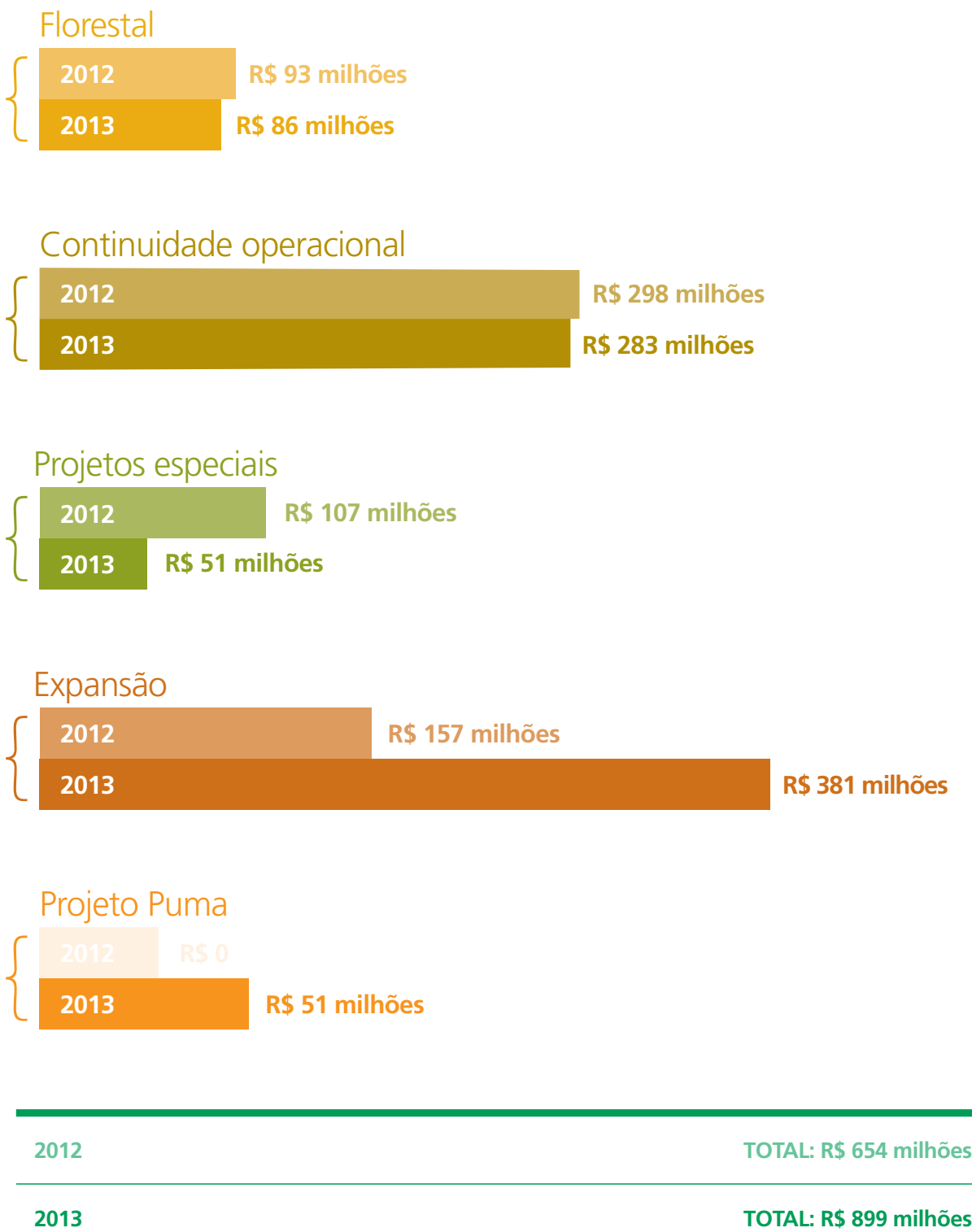
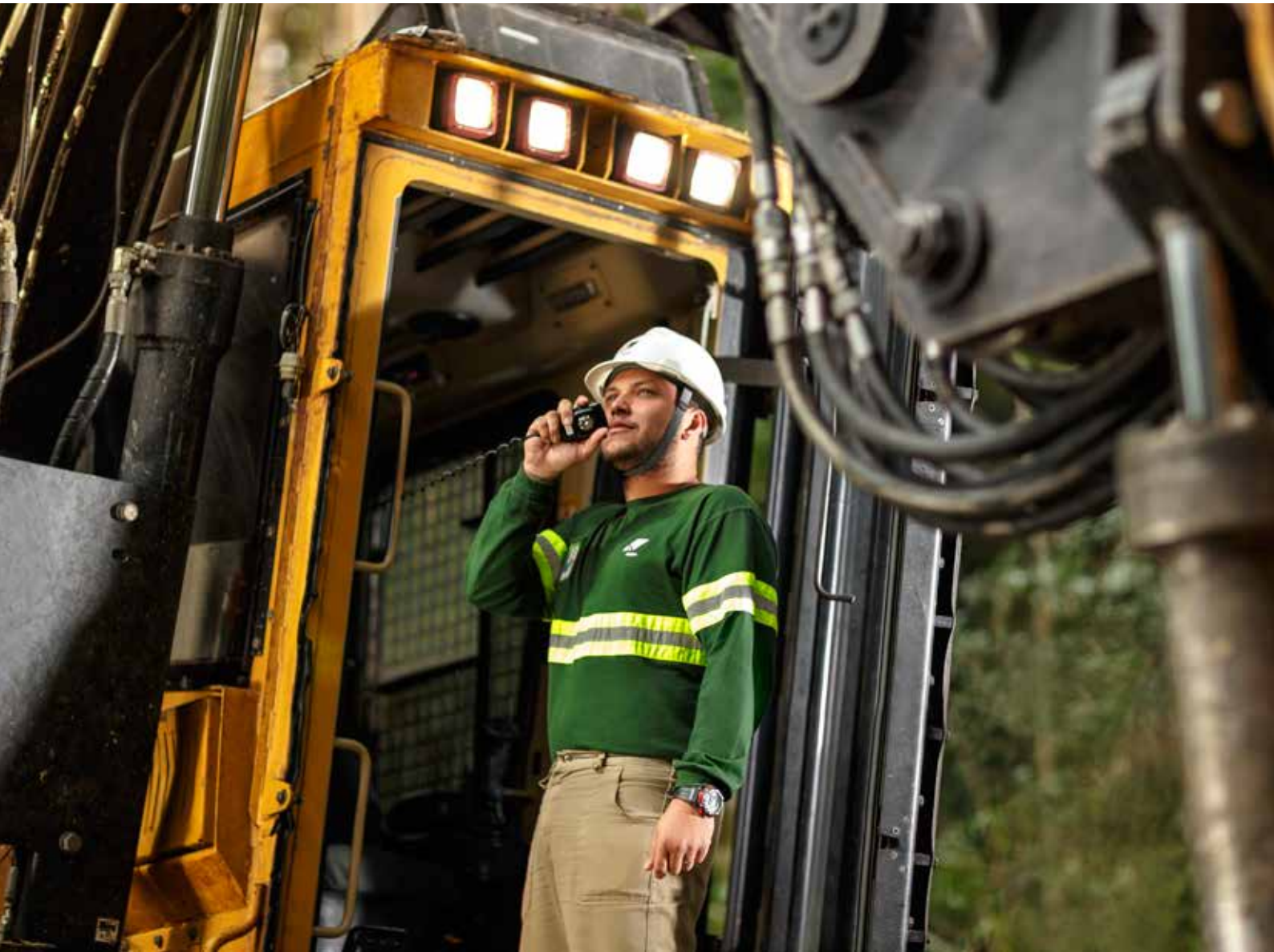


Riscos de mercado

A concorrência, os mercados e os segmentos de clientes são mapeados constantemente para identificar potenciais ameaças que possam impactar sua atuação. Esses estudos são dimensionados e priorizados para ser incorporados na estratégia de negócios.

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados pela Klabin visam aumentar a capacidade de produção, o desenvolvimento de inovações e soluções e a manutenção da competitividade e da liderança da companhia no setor. Em 2013, investiram-se R\$ 899 milhões, com destaque para os projetos de expansão da capacidade de produção de papéis, que somaram R\$ 381 milhões.



Estratégia



Projeto Puma. Nova Fábrica permitirá à Klabin dobrar de tamanho em três anos, proporcionando mais agilidade no processo de logística, menores custos e maior competitividade.

Anualmente, a Klabin revisa seu Ciclo de Planejamento Estratégico, conhecido como Mosaico, quando são alinhadas as particularidades dos negócios em um objetivo central, integrando todas as áreas e formando um plano único de crescimento para a companhia. É com base nesse plano que as metas e o orçamento anual da empresa são estruturados. O resultado da revisão do Ciclo é validado pelo Conselho de Administração e compartilhado pela empresa até os níveis de coordenação. Em 2013, mais de 450 colaboradores tiveram acesso ao plano estratégico da companhia.



PROJETO PUMA

Em 2013, a Klabin consolidou as condições necessárias para a realização do maior investimento de sua história – o Projeto Puma. O investimento total da nova fábrica, instalada no município de Ortigueira (PR), é de R\$ 5,8 bilhões, excluindo-se ativos florestais, melhorias em infraestrutura e impostos.

Com inauguração prevista para 2016, a fábrica terá capacidade anual de produção de 1,5 milhão de toneladas de celulose, sendo 1,1 milhão de toneladas de celulose de fibra curta e 400 mil toneladas de celulose de fibra longa, parte dela convertida em *fluff* (utilizada na confecção de fraldas descartáveis e absorventes). Para garantir o abastecimento da nova unidade, a companhia conta com 107 mil hectares de florestas plantadas em um raio médio de 72 quilômetros da fábrica.

Oportunidade de desenvolvimento

Os principais benefícios da implantação da nova fábrica na região:



Divisão de ICMS

Convênio assinado entre o Governo do Estado do Paraná, a Klabin e os municípios da região definiu a divisão do ICMS proveniente das operações da nova fábrica entre 12 municípios. Ortigueira ficará com 50%, e os 50% restantes serão divididos entre as cidades de Cândido de Abreu, Congonhinhas, Curiúva, Imbaú, Reserva, Rio Branco do Ivaí, São Jerônimo da Serra, Sapopema, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania.



Geração de empregos

Cerca de 85% dos trabalhadores empregados na etapa de terraplenagem são provenientes dos municípios vizinhos ao empreendimento. No auge da construção, 8.500 pessoas devem trabalhar no canteiro de obras. A nova unidade terá 1.400 postos de trabalho entre os setores fabril e florestal.



Capacitação

A Klabin tem apoiado o treinamento e a capacitação de moradores da região em cursos gratuitos oferecidos em parceria com a Secretaria do Trabalho e com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Desde abril de 2013, mais de 400 alunos de Imbaú, Ortigueira e Telêmaco Borba formaram-se em diversas áreas. Novas turmas devem ser abertas ao longo de 2014.



Melhorias na infraestrutura regional

Em maio de 2013, foi firmado um protocolo de intenções entre o Governo do Estado do Paraná e a Klabin para investimentos em infraestrutura regional pública. Estão previstas a construção de um ramal ferroviário e de linhas de transmissão e obras em cerca de cem quilômetros de rodovias; a melhoria da Estrada Estratégica; e a construção de uma nova estrada na margem direita do rio Tibagi.



Eficiência energética

A fábrica em Ortigueira será autossuficiente na geração de energia elétrica. Dos 270 MW produzidos, 120 MW devem ser utilizados para consumo na própria unidade e os 150 MW excedentes, disponibilizados no sistema elétrico brasileiro. Toda a energia produzida será limpa, sem queima de combustíveis fósseis e proveniente de fontes renováveis.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Em 2013, a companhia reestruturou a área de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D). Uniu as frentes florestal e industrial e criou a gerência corporativa de P&D&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) na Diretoria de Planejamento, Projetos e Tecnologia. Um dos objetivos da nova área é a identificação de tecnologias que permitam a utilização cada vez maior de fibras curtas de eucalipto na produção de seus papéis, mantendo as mesmas características de resistência e qualidade.

A área de P&D&I também atua com foco na cadeia de valor da Klabin para avaliar as necessidades e as expectativas dos clientes, criar soluções para a diminuição de custos e desenvolver novos produtos com fornecedores. A pesquisa está direcionada para os estudos de melhoramento genético das espécies florestais utilizadas e para o desenvolvimento de seus produtos e de nanotecnologia e biorrefinaria, em parceria com importantes iniciativas e institutos de pesquisas no Brasil e no exterior. A Klabin mantém uma rede de cooperação com diversas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), dentro e fora do País.

Entre as instituições parceiras no Brasil estão o Centro Tecnológico de Embalagem (Cetea, Campinas-SP) e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP, Piracicaba-SP). Já no exterior, a empresa é parceira do Instituto Innventia e da Universidade de Lund, ambos na Suécia; do VTT Technical Research Centre, na Finlândia; e da Universidade de Toronto, no Canadá.

Sustentabilidade



A Visão de Sustentabilidade, definida em 2013, estabelece as diretrizes e os desafios e norteia a atuação estratégica da companhia para os próximos anos.

A gestão da sustentabilidade na Klabin é realizada de maneira multidisciplinar, abrangendo as atividades operacionais, o respeito aos direitos humanos, o desenvolvimento das comunidades e dos colaboradores, a utilização racional dos recursos naturais e o cumprimento de critérios éticos e legais.

O êxito desse modelo de gestão é assegurado por uma estrutura de governança que envolve todos os níveis hierárquicos da companhia. O Comitê de Sustentabilidade é formado por representantes da Diretoria Executiva e por um membro externo. Sua função é fazer com que os conceitos da sustentabilidade sejam contemplados na gestão da Klabin e na tomada de decisões. A Comissão de Sustentabilidade, formada por representantes de diferentes áreas da empresa, tem responsabilidade executiva e gerencia os projetos relacionados ao tema, além de disseminar a cultura de sustentabilidade na companhia.

Em um dos destaques do ano, o WWF – uma das maiores organizações não governamentais do mundo dedicadas à conservação ambiental – incluiu a Klabin em seu Relatório de Performance Ambiental em 2013. A companhia alcançou índice 74,5% na avaliação da instituição.

VISÃO DE SUSTENTABILIDADE

Definida em 2013, estabelece as diretrizes e os desafios e norteia a atuação estratégica da companhia para os próximos anos. O trabalho de construção da Visão envolveu mais de 40 colaboradores de diferentes áreas e equipes operacionais.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

A Klabin S.A. se fundamenta nos seguintes princípios de sustentabilidade para todas as atividades relativas a seus produtos e serviços:

- 1** Buscar a qualidade competitiva, visando à melhoria sustentada dos seus resultados, aperfeiçoando continuamente os processos, produtos e serviços para atender às expectativas dos clientes, colaboradores, acionistas, comunidade e fornecedores.
- 2** Assegurar o suprimento de madeira plantada para as suas unidades industriais, de forma sustentada, sem agredir os ecossistemas naturais associados.
- 3** Praticar e promover a reciclagem de fibras celulósicas em sua cadeia produtiva.
- 4** Evitar e prevenir a poluição por meio da redução dos impactos ambientais relacionados a efluentes hídricos, resíduos sólidos e emissões atmosféricas.
- 5** Promover o crescimento pessoal e profissional dos seus colaboradores e a busca da melhoria contínua das condições de trabalho, saúde e segurança.
- 6** Praticar a responsabilidade social com foco nas comunidades onde atua.
- 7** Atender à legislação e às normas aplicáveis ao produto, ao meio ambiente, à saúde e à segurança.

Públicos estratégicos

O relacionamento da Klabin com seus *stakeholders* é um dos pressupostos para o crescimento dos negócios. A companhia desenvolve e aprimora suas operações e seus produtos sempre em contato direto com esses públicos, com canais exclusivos, por meio de seu site institucional e dos canais de ouvidoria.

Compromissos externos

















Ao aderir voluntariamente a compromissos propostos por instituições reconhecidas, a Klabin busca exercer um papel ativo em questões socioambientais e econômicas:

- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE);
- Objetivos do Milênio;
- Pacto Global;
- Empresas pelo Clima (EPC);
- IDLocal;
- GHG Protocol;
- Carbon Disclosure Project (CDP);
- Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho;
- Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção.



Desde o ano 2000, a Klabin é signatária do Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para mobilizar a comunidade empresarial em todo o mundo na adoção de dez princípios que representam valores fundamentais de direitos humanos, relações trabalhistas, meio ambiente e combate à corrupção.

Em 2013, a Klabin contratou consultoria externa para avaliar as ações implementadas pela companhia durante mais de uma década de apoio aos princípios do Pacto Global. Em sua análise, a consultoria aponta a aderência das iniciativas listadas e recomenda a inclusão de ações recentes realizadas e/ou a promoção de melhorias. A consultoria recomenda, ainda, a publicação da correlação dos indicadores GRI com os princípios do Pacto Global para que todos os *stakeholders* possam acompanhar a evolução dos temas – Direitos Humanos, Direitos Trabalhistas, Meio Ambiente e Combate à Corrupção – por meio de indicadores de desempenho. Por fim, orienta a Klabin a estabelecer metas para todos os temas, como já ocorre para os indicadores de meio ambiente e de produção.

Princípios do Pacto Global	Objetivos do Milênio	Ações realizadas pela Klabin	Avaliação de Aderência
Direitos Humanos			
<div>RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</div> <div>ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</div>	<div>1 ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA</div> <div>2 EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS</div> <div>4 REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL</div> <div>5 MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES</div> <div>6 COMBATER A AIDS, A MALARIA E OUTRAS DOENÇAS</div>	<ul style="list-style-type: none">• Doações a Fundos da Infância e Adolescência• Voluntariado e campanhas de doações (agasalho)• Gerenciamento estratégico de suprimentos – cláusulas socioambientais em contratos de fornecedores	<div>Pontos positivos:<ul style="list-style-type: none">• Apoio ao Fundo da Infância e Adolescência e voluntariado e campanhas de doações• Certificação OHSAS 18001 e Programa Klabin de Excelência em Segurança e Saúde Ocupacional• Adoção de cláusulas socioambientais (como a proibição de trabalho infantil e forçado)</div> <div>Recomendações:<ul style="list-style-type: none">• Inserção do tema na Política de Sustentabilidade• Desenvolvimento de uma política de prática salarial da Klabin• Maior transparência nos acordos sindicais – com definição de processos e procedimentos</div>
Direitos do Trabalho			
<div>APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva</div> <div>ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório</div> <div>ERRADICAR efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva</div> <div>ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego</div>	<div>3 IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER</div> <div>8 TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO</div>	<ul style="list-style-type: none">• Código de Conduta• Certificação OHSAS 18001• Programa de Gestão da Diversidade e Inclusão• Programa Klabin de Desenvolvimento• Acordos sindicais• Programa Klabin de Excelência em Segurança e Saúde Ocupacional• Programa Klabin de Qualidade de Vida	<div>Pontos positivos:<ul style="list-style-type: none">• Estrutura e tópicos abordados no Código de Conduta• Relatórios das auditorias internas e externas da Certificação OHSAS 18001 e o Programa Klabin de Excelência em Segurança e Saúde Ocupacional• Existência de programas como os de Desenvolvimento de Competências; de Excelência em Segurança e Saúde Ocupacional; e o de Qualidade de Vida</div> <div>Recomendações:<ul style="list-style-type: none">• Explicação sobre as medidas tomadas para apoiar os direitos para a liberdade de associação e negociação coletiva• Maior aprofundamento e detalhamento das ações da Klabin para eliminar o trabalho forçado ou compulsório e para a abolição do trabalho infantil em toda a cadeia de valor.</div>
Meio Ambiente			
<div>ASSUMIR uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais</div> <div>DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental</div> <div>INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis</div>	<div>7 QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE</div>	<ul style="list-style-type: none">• Política de Sustentabilidade• Comitê de Sustentabilidade (formado por executivos da empresa e membros externos)• Comissão de Sustentabilidade (formada por áreas-chave da empresa)• Departamento de Sustentabilidade• Parque Ecológico de Monte Alegre• Projeto Caiubi• Manejo florestal (mosaico e corredores ecológicos)• Monitoramento de biodiversidade• Participação no Consórcio para a Proteção Ambiental da Bacia do Rio Tibagi• Certificação FSC® (Forest Stewardship Council)• Certificação ISO 14001• Adesão a iniciativas externas (Empresas pelo Clima, Diálogo Florestal, Movimento Empresarial pela Conservação e o Uso Sustentável da Biodiversidade, Iniciativa Pró-Alimento Sustentável, Movimento Sou Agro, Ano Internacional das Florestas, Fórum Papelcartão Sustentável)	<div>Pontos positivos:<ul style="list-style-type: none">• A criação/estruturação de instâncias de governança de sustentabilidade: área de Sustentabilidade Corporativa; Comitê de Sustentabilidade; e Comissão de Sustentabilidade• As práticas de manejo florestal e monitoramento da biodiversidade• Certificação ISO 14001 e FSC® (Forest Stewardship Council)• Participação voluntária em iniciativas externas</div> <div>Recomendações:<ul style="list-style-type: none">• Inclusão das seguintes ações vinculadas ao Pacto Global: Código de Conduta e Programas Protetores Ambientais; Guardiões da Natureza; e Visitas Monitoradas.</div>
Anticorrupção			
<div>COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno</div>		<ul style="list-style-type: none">• Código de Conduta• Comissão de Ética• Governança corporativa• Adesão ao Código de Autorregulação da Abrasca• Auditoria externa para validação dos dados econômico-financeiros• Auditoria interna• Pacto pela Integridade e contra a Corrupção	<div>Pontos positivos:<ul style="list-style-type: none">• Destaque para o Código de Conduta, que expressa valores básicos que orientam as decisões e atitudes da Klabin• Participação da Klabin no Pacto pela Integridade e contra a Corrupção (iniciativa entre Instituto Ethos, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD – e outras entidades)• Aderência ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas da Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca)• Companhia é listada, desde 2002, no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa</div> <div>Recomendações:<ul style="list-style-type: none">• Transparência nos relatos de funcionamento da Comissão de Ética e Ouvidoria• Treinamentos para públicos internos e estratégicos da companhia nos temas “Anticorrupção” e “Políticas públicas”</div>

Econômico-financeiro



A Klabin encerrou 2013 com o melhor resultado de sua história, completando dez trimestres consecutivos de crescimento do Ebitda, que atingiu R\$ 1.562 milhões.

RECEITA LÍQUIDA

O aumento no volume de vendas, a melhora no mix de produtos e a taxa de câmbio favorável às exportações impactaram positivamente o resultado da companhia em 2013. O volume vendido totalizou 1,788 milhão de toneladas (excluindo madeira), 4% acima do resultado do ano anterior. Esse aumento de volume, com a melhora do mix de vendas e maior taxa de câmbio, fez a receita líquida (incluindo madeira) atingir R\$ 4.599 milhões, resultado 10% superior ao registrado em 2012.

EBITDA

A Klabin manteve os esforços para reduzir seus custos em 2013, o que possibilitou obter resultados expressivos na Unidade Florestal. O processo de aumento da geração operacional de caixa (Ebitda ajustado) foi alcançado novamente no período, resultando no décimo trimestre consecutivo de crescimento. Em 2013, o Ebitda ajustado acumulou recorde de R\$ 1.562 milhões, aumento de 16% em relação a 2012, com margem de 34%, o melhor resultado histórico da companhia.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos mantiveram-se controlados em 2013. A base de custos da companhia está refletida no custo-caixa unitário, que ficou em R\$ 1.718/t em 2013, 5% superior ao custo-caixa unitário de 2012, mas ainda assim abaixo da inflação no período, mesmo com a taxa de câmbio mais alta.

ENDIVIDAMENTO

Em 31 de dezembro de 2013, o endividamento bruto da companhia atingiu R\$ 6.964 milhões, aumento de R\$ 951 milhões em relação ao final do terceiro trimestre do mesmo ano. Da dívida total, R\$ 4.752 milhões, ou 68%, são denominados em dólar, substancialmente pré-pagamentos de exportação. O endividamento líquido somava R\$ 3.985 milhões, aumento de R\$ 390 milhões em relação aos R\$ 3.595 milhões em 30 de setembro do mesmo ano, influenciado pelo impacto da variação cambial na parcela da dívida em dólares, investimentos e pagamento de dividendos ao longo de 2013. A relação dívida líquida/Ebitda ajustado fechou o período em 2,6 vezes ao final de dezembro.

Em relação ao vencimento das dívidas, o prazo médio de vencimento dos financiamentos era de 43 meses, sendo 39 meses para os financiamentos em moeda local e 45 meses para moeda estrangeira. A dívida de curto prazo no fim de 2013 respondia por 16% do total. Já o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 7,74% a.a. e, em moeda estrangeira, de 4,75% a.a.

Esses resultados mostram que o endividamento da Klabin está bem equacionado. Prova disso é a avaliação da agência Standard & Poor's, que elevou o *rating* (grau de investimento) para "BBB-" (*Investment Grade*) na escala global e de "brAA+" para "brAAA" na escala nacional, com perspectiva estável, um reconhecimento a seu alto nível de liquidez, sua forte posição de caixa e seu endividamento adequado em níveis históricos. Essa avaliação corrobora o *rating* "BBB-" concedido à Klabin pela Fitch Ratings em junho de 2012.

MERCADO DE CAPITAIS

Há mais de 30 anos, as ações da companhia são negociadas na BM&FBovespa, seguindo o modelo de boas práticas de gestão. Em 2013, as ações da Klabin foram negociadas em todos os pregões da bolsa de valores brasileira, registrando 1,6 milhão de operações, que envolveram 672 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 33 milhões, 33% superior ao registrado em 2012. Em 2013, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram desvalorização de 4%, enquanto o Ibovespa teve desvalorização de 15%.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

R\$ milhões	2013	2012	Δ
Volume de vendas (mil t)	1.788	1.727	4%
Mercado interno	1.235	1.183	4%
Exportação	553	544	2%
% Mercado interno	69%	69%	0 p.p.
Receita bruta	5.554	4.997	11%
Receita líquida	4.599	4.164	10%
Mercado interno	3.424	3.169	8%
Exportação	1.175	995	18%
% Mercado interno	74%	76%	-2 p.p.
Variação do valor justo dos ativos biológicos	336	886	-62%
Custo dos produtos vendidos	(3.207)	(2.823)	14%
Lucro bruto	1.729	2.227	-22%
Margem bruta	38%	53%	-15 p.p.
Vendas	(363)	(345)	5%
Gerais & administrativas	(281)	(274)	2%
Outras rec. (desp.) oper.	11	10	11%
Total despesas operacionais	(632)	(608)	4%
Ebitda ajustado	1.562	1.352	16%
Margem Ebitda	34%	32%	2 p.p.
Lucro líquido	290	752	-61%
Patrimônio líquido	5.393	5.421	-1%
Endividamento líquido	3.984	3.278	22%
Endividamento líquido /Ebitda	2,6x	2,4x	

Notas: Algumas cifras dos quadros e dos gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso, em razão de arredondamentos. A margem Ebitda é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco.

INVESTIMENTOS

R\$ milhões	2013	2012
Florestal	86	93
Continuidade operacional	283	298
Projetos especiais	50	107
Expansão	381	157
Projeto Puma	99	-
Total	899	655

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Unidade de Negócio Florestal

Responsável pelo abastecimento de matéria-prima das fábricas de papel da Klabin, a Unidade Florestal é a maior fornecedora nacional de toras originadas em florestas plantadas e certificadas para serrarias e laminadoras.

Em 2013, a movimentação foi de aproximadamente 10,2 milhões de toneladas de toras e cavacos de pinus e eucalipto e resíduos para energia. Desse total, 2,9 milhões de toneladas foram vendidas para serrarias e laminadoras, volume estável em relação a 2012, e o restante foi transferido para as fábricas da companhia no Paraná, em Santa Catarina e São Paulo. Com volume de vendas estável, a receita líquida com comercialização de madeira atingiu R\$ 316 milhões, 8% acima de 2012.

Unidade de Negócio Papel

A Unidade de Negócio Papel encerrou o ano com volume de vendas de *kraftliner* e cartões revestidos de 1,052 milhão de toneladas, estável em relação a 2012. A receita líquida foi de R\$ 2.206 milhões, 9% maior do que no ano anterior. A estratégia de crescimento envolveu adições de capacidades de conversão, novas máquinas de papéis *kraft* para sacos e reciclados e desgargalamentos de máquinas existentes. Quando concluídos, esses projetos poderão elevar em cerca de 15% a capacidade de fabricação de papéis.



Papel kraft – Ao longo de 2013, a estratégia de maior transferência de papel *kraft* para as unidades de Conversão da Klabin, combinada com melhoras no mix de mercados e produtos e com o incremento de capacidade da nova máquina de papel 23, em Correia Pinto (SC), no último trimestre do ano, gerou vendas de 377 mil toneladas. A receita líquida totalizou R\$ 598 milhões, crescimento de 13% em relação a 2012.



Reciclados – As unidades de reciclagem da Klabin abastecem as unidades de caixas de papelão ondulado e comercializam sua produção nos mercados do Brasil. Em 2013, foram utilizadas 130 mil toneladas de aparas, 3% menos que em 2012, ou volume de 194 mil toneladas de papel reciclado. As vendas desse papel no mercado interno somaram 31.500 toneladas, um aumento de 1,6% em 2013 em relação às 31 mil toneladas registradas em 2012. A companhia também concluiu a implantação das fundações da máquina de papéis reciclados na Unidade Goiana.



Papelcartão – O volume de cartões vendido pela Klabin, incluindo cartões para líquidos, totalizou 675 mil toneladas ao longo de 2013, 1% superior a 2012, tendo em vista que a companhia atingiu o limite de sua capacidade de produção de cartões. A receita líquida das vendas de cartões revestidos alcançou R\$ 1.608 milhões, crescimento de 7% em relação ao ano anterior. Um destaque em 2013 foi a aprovação da expansão da máquina 9 de cartões da fábrica de Monte Alegre (PR). Com início programado para junho de 2014, o projeto adicionará 50 mil toneladas/ano à capacidade de cartões revestidos.

Unidade de Negócio Conversão

O volume de vendas de produtos convertidos totalizou 693 mil toneladas e receita líquida de R\$ 2.017 milhões. Em comparação a 2012, o aumento de volume foi de 9%, enquanto a receita apresentou crescimento de 13%.



Papelão ondulado – Impulsionada pelo aumento de 44% nos preços de aparas no Brasil em 2013, a receita da Klabin resultante da venda de papelão ondulado também cresceu. A companhia tem a maior capacidade nominal instalada de produção de papelão ondulado do país, de 680 mil toneladas/ano, com 8 unidades de Conversão localizadas de maneira a atender de forma rápida o mercado brasileiro. Com a demanda crescente, observada principalmente na Região Nordeste, a companhia decidiu aumentar sua capacidade produtiva de papelão ondulado na Unidade Goiana, atingindo 146 mil toneladas.



Sacos – Considerando o cenário de crescimento contínuo na demanda, a companhia decidiu aumentar sua capacidade produtiva de sacos industriais na Unidade Goiana, dos 7 milhões de sacos/mês para 14 milhões de sacos/mês. Até o fim do ano, a expectativa é que a unidade produza 20 milhões de sacos/mês.

Adicionalmente, no fim de 2013 entrou em operação a nova máquina de papéis que produzirá *sack kraft* em Correia Pinto (SC), a MP23. Seu início de operação foi considerado um sucesso: com apenas 23 dias de funcionamento, a produção diária da MP23 atingiu o nível de capacidade de produção nominal. A nova máquina adicionará 80 mil toneladas anuais à capacidade de papéis da Klabin.

Social



Companhia investe nas pessoas para formar uma Klabin Extraordinária.

A Klabin mantém mecanismos que monitoram, alertam e corrigem os eventuais impactos de suas atividades. A companhia adota planos de ação para minimizar tais impactos e para alavancar as práticas que contribuem para o desenvolvimento social, em especial das comunidades próximas às suas unidades.

Os valores e os princípios que norteiam o relacionamento da companhia com seus públicos de interesse estão publicados em seu Código de Conduta, documento compartilhado com 100% dos colaboradores

e demais públicos no site da companhia, na versão digital. Em 2013, o conteúdo do Código de Conduta passou por revisão e atualização. Alguns itens foram aprofundados, como a defesa da livre concorrência, o combate à corrupção e a gestão de assuntos sociais na cadeia de valor.

Ainda como medida de controle de riscos relacionados à corrupção, os colaboradores das áreas comerciais receberam uma Cartilha de Defesa da Concorrência, editada em 2013.





GENTE & GESTÃO

A competência e o comportamento dos colaboradores vêm pavimentando o caminho construído pela Klabin ao longo de sua história, possibilitando a conquista de bons resultados. Entre os ingredientes da receita para os avanços crescentes obtidos nos últimos anos está o investimento contínuo no desenvolvimento das pessoas promovido pela área de Gente & Gestão. Além de preparar os profissionais para os desafios do presente e do futuro, a estratégia adotada pela empresa tem resultado na formação de uma cultura organizacional calcada na agilidade e na flexibilidade. A estratégia de gestão de pessoas contempla ainda foco, alinhamento e engajamento de seus times.

Os profissionais da Klabin são os responsáveis pela adaptação da companhia às dinâmicas do mercado, sem perder a sua essência. E essa capacidade de transformação cotidiana é a base para a construção de uma Klabin Extraordinária.

Esse time coeso e engajado é formado por um total de 14.672 colaboradores diretos e indiretos, número 3,2% superior ao registrado em 2012. Entre os colaboradores próprios, o crescimento foi maior, de 12,3%, com a abertura de 1.119 novos postos de trabalho.

A expansão no quadro de profissionais reflete o crescimento alcançado pela companhia nos últimos anos em todos os seus negócios. Além disso, a Klabin deu continuidade ao processo de primarização de sua força de trabalho nas atividades de silvicultura. Em 2013, mais 600 pessoas passaram a ter contrato direto com a companhia.

Todos os profissionais são contratados sob a mais estrita observação da legislação trabalhista. Devido à abrangência geográfica e a outras características de suas operações, cerca de 80% dos cargos de gestão nos níveis de supervisão e líderes de turno são compostos de moradores oriundos das próprias localidades onde a Klabin atua.

Diagnóstico do Ambiente Organizacional

A cada dois anos, é realizado o Diagnóstico do Ambiente Organizacional. A última edição da pesquisa ocorreu em 2012 em todas as unidades da companhia, e seus resultados permitiram a elaboração de um plano de ação colocado em prática ao longo de 2013. As unidades também promoveram outras iniciativas para tratar de questões específicas identificadas no Diagnóstico do Ambiente Organizacional. Um dos pontos mais bem avaliados na pesquisa diz respeito à saúde e à segurança dos colaboradores.

Desenvolvimento de pessoas

A Avaliação 360° da liderança ocorre regularmente e envolve Diretores, Gerentes, Coordenadores e Especialistas, cujas competências são ponderadas durante as avaliações pelo superior hierárquico, por pares e subordinados. Para completar o processo, esses profissionais também realizam uma autoavaliação.

Treinamento e desenvolvimento

O autodesenvolvimento é encorajado na Klabin como forma de preparar suas equipes para os desafios futuros. A companhia oferece a seus profissionais um amplo programa de treinamento. Com base na Avaliação 360°, cada colaborador participante do programa, acompanhado de seu gestor, estabelece um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

Outra iniciativa de sucesso, a Escola de Negócios foi criada em 2013 e se baseia na parceria com instituições educacionais para oferecer cursos presenciais e o desenvolvimento de conteúdos específicos e para o portal da Escola, plataforma com treinamentos a distância. As 26 turmas organizadas ao longo do primeiro ano da Escola contaram com o apoio de instituições como a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e o Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper).

Durante o ano, foram destinados R\$ 5,9 milhões para programas de capacitação e aperfeiçoamento profissional. Esses recursos resultaram em 425.664 horas de treinamentos – um aumento de 44.024 horas comparando-se com 2012 –, com um total de 8.861 participações e a média de 48 horas por empregado.

Remuneração e benefícios

A transparência em remuneração foi um dos temas elencados como prioritários pela área de Gente & Gestão em 2013, após a avaliação dos resultados do Diagnóstico de Ambiente Organizacional. Uma das ações implementadas nesse sentido foi a Feira de Benefícios, iniciativa itinerante que levou fornecedores e parceiros até os colaboradores de todas as unidades para esclarecer dúvidas sobre os benefícios oferecidos pela Klabin.

Em 2013, os profissionais também receberam o Manual de Benefícios, um guia completo com todos os serviços disponibilizados pela Klabin, e o Extrato de Remuneração Total, que apresenta o pacote de remuneração de cada colaborador, com o detalhamento dos benefícios disponíveis.

Durante o ano, a remuneração dos colaboradores somou R\$ 446 milhões, além de R\$ 149,3 milhões em encargos sociais obrigatórios e R\$ 113,5 milhões em benefícios, como assistência médica e odontológica, previdência complementar, convênio com farmácias, transporte, alimentação e seguro de vida, entre outros. Todos os benefícios são estendidos aos aprendizes. Os estagiários, por sua vez, recebem refeição, assistência médica, seguro de vida e vale-transporte. Já os temporários têm direito a refeições e vale-transporte.

Saúde e segurança

Para manter a cultura de comportamento seguro e reduzir o risco de acidentes em todas as suas unidades, a Klabin atua com ênfase no treinamento, na capacitação, na conscientização e na fiscalização das atividades em todas as suas unidades sob o ponto de vista da segurança. As informações geradas nesse processo contínuo subsidiam todo o Programa de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) da Klabin. Para completar, cada unidade possui sua Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), assegurando que 100% dos colaboradores estejam representados em comitês formais de saúde e segurança.

Além da Cipa, há o Comitê de Segurança, formado por gestores da unidade e por seu principal líder. As empresas prestadoras de serviços também possuem Comitês de Saúde e Segurança Ocupacional, seguindo diretrizes de contratação conforme normativa da Klabin. As operações da Klabin não apresentam riscos de alta incidência de doenças ocupacionais para os colaboradores. Ainda assim, a companhia desenvolve iniciativas para promover a saúde de seus profissionais.

Diversidade e inclusão

A promoção da diversidade e a oferta de oportunidades de crescimento são aspectos monitorados continuamente na Klabin, com o objetivo de incentivar a inclusão, o respeito e o espírito de equipe entre as pessoas. Entre as iniciativas que impulsionam a diversidade na companhia está o Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD), instituído em 2011. Em 2013, investiram-se cerca de R\$ 356 mil em acessibilidade, consultorias e equipamentos para esses colaboradores. Embora o quadro de colaboradores seja predominantemente formado por homens, as mulheres se fazem presentes. Entre 2012 e 2013, a porcentagem de mulheres subiu de 8,35% para 9,18%.

F O R N E C E D O R E S

A relação da Klabin com seus fornecedores vai além dos aspectos comerciais. A companhia busca parcerias de longo prazo, baseadas no respeito e na confiança, incentivando a adoção das melhores práticas no desenvolvimento de suas atividades. Os princípios e as diretrizes estabelecidas no Código de Conduta da companhia regem essa relação, assim como a Política de Contratação de Fornecedores.

Em 2013, a Klabin elaborou a matriz de criticidade de fornecedores, bem como definiu e identificou fornecedores críticos, que passaram a ser monitorados de acordo com os compromissos e as práticas estabelecidas pela Política de Responsabilidade Social e Ambiental para as Contratações. O documento formaliza critérios da atuação socioambiental responsável nas relações da Klabin com seus fornecedores.



S O C I E D A D E



Os investimentos em iniciativas socioambientais mantidos pela Klabin nas regiões próximas às suas unidades contribuem para o desenvolvimento das comunidades locais. Em 2013, a companhia aplicou um total de R\$ 13,3 milhões em 13 cidades de vários Estados em ações voltadas para cultura, saúde, educação, esporte e meio ambiente. Em uma das iniciativas de destaque do ano, o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) realizou pesquisa em Telêmaco Borba, Ortigueira e Imbaú (PR) para identificar temas prioritários para a comunidade. Nessa região está sendo implantado o Projeto Puma, o maior investimento da história da Klabin, que vai dobrar o tamanho da companhia em três

anos. O estudo forneceu subsídios para que sejam delineadas as formas de atuação social da empresa para a região em função da construção do novo empreendimento.

O monitoramento dos impactos das atividades da Klabin sobre as comunidades é realizado com base em um diálogo aberto e constante com seus públicos de interesse. Nas unidades industriais, as avaliações de impactos são planejadas sempre que houver mudanças significativas nas operações da empresa, como ampliação ou redução dessas operações. Na Unidade Florestal, a companhia disponibiliza canais de comunicação – como caixas de sugestões fixadas em locais visíveis e de fácil acesso.

Investimento social privado

Do total de R\$ 13,3 milhões investidos em projetos socioambientais ao longo de 2013, R\$ 6,8 milhões em recursos próprios destinaram-se a entidades assistenciais e de ensino, saúde, esporte, cultura e lazer. Outros R\$ 6,5 milhões apoiaram iniciativas de organizações sociais com base em leis de incentivo fiscal (Rouanet, Audiovisual e Lei do Esporte). A companhia apoia mais de 160 projetos que promovem o desenvolvimento social. Um deles é o Projeto Luteria, conduzido pelo Instituto Federal do Paraná (IFPR), que forma profissionais técnicos para a fabricação de instrumentos de corda e madeira a partir de madeira reflorestada. Na Campanha do Agasalho em 2013, a Klabin doou mais de 25 mil caixas de papelão e 100 mil sacolas, consolidando-se mais uma vez como a maior parceira do Fundo de Solidariedade do Estado de São Paulo.

A companhia também possui projetos próprios em diversas regiões, como o Caiubi, que dissemina conceitos de consciência ecológica a professores e alunos de municípios catarinenses e paranaenses. No Guardiões da Natureza, a companhia difunde conceitos de preservação do meio ambiente e cidadania para alunos da rede pública, em parceria com a Polícia Ambiental do Paraná e de Santa Catarina. A Klabin também é parceira de diversas escolas do Brasil e é mantenedora de algumas associações sociais, como o Instituto Marquês de Salamanca, no Rio de Janeiro, que promove educação infantil e cidadania aos moradores da comunidade de Santa Teresa.

Desde 2007, a Klabin desenvolve o Programa de Apicultura e Meliponicultura, iniciado na Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR). Aproveitar o potencial da rica flora das áreas florestais, preservar a biodiversidade e promover a geração de renda nas comunidades locais são alguns dos propósitos dessa iniciativa. No programa, a companhia cede suas florestas para impulsionar o desenvolvimento das cadeias produtivas que trazem benefícios ao meio ambiente e às comunidades, especialmente na geração complementar de renda.

Com o apoio dos parceiros Associação de Apicultores de Telêmaco Borba e Cooperativa Caminhos do Tibagi, o programa opera uma unidade de beneficiamento que prepara e distribui o mel e seus derivados de acordo com as exigências legais e de mercado. Os 34 apicultores da região que integram o programa mantêm 50 apiários instalados, com uma média de 25 colmeias em cada apiário.

Para 2014, a Klabin planeja desenvolver projetos relacionados a educação, esporte, saúde, voluntariado, assistência social, cultura e meio ambiente. Promoverá, ainda, novas ações de voluntariado em todas as unidades, exceto Pilar (Argentina), voltadas para a educação infantil e fundamental, com foco em meio ambiente e sociedade.

Ambiental



A gestão dos impactos ambientais da Klabin é feita com base em políticas e diretrizes alinhadas ao planejamento estratégico da companhia, tendo em vista o uso racional dos recursos naturais, o monitoramento dos riscos associados a mudanças climáticas, a preservação da biodiversidade e dos recursos naturais e o gerenciamento dos resíduos.

Em 2013, a companhia investiu R\$ 23,93 milhões em iniciativas e tecnologias de proteção ambiental. Entre as principais estão o tratamento das cinzas da caldeira de recuperação na Unidade Otacílio Costa (SC); o início de projeto para coleta e queima de gases não condensáveis diluídos (GNCD) na Unidade Monte Alegre (PR); e a melhoria na Estação de Tratamento de Efluentes na Unidade Monte Alegre. Um dos destaques de 2013 foi a redução no consumo de água em 54% nos últimos três anos na Unidade Otacílio Costa.

Para dar suporte à gestão dos impactos ambientais, são utilizados sistemas integrados, como o Portal Corporativo de Meio Ambiente, que permite o acompanhamento do desempenho de cada unidade, entre outras ferramentas. Esses sistemas de gestão são certificados pela norma ISO 14001.

ENERGIA

A Klabin tem como meta, em até cinco anos, elevar para 88% a participação de fontes renováveis em sua matriz energética. Em 2013, esse índice ficou em 86,7%, um crescimento de 8,5% em relação a 2012. Uma das maneiras de aprimorar a eficiência energética de suas fábricas é o investimento contínuo em equipamentos e melhoria nos processos, possibilitando o aumento da utilização de fontes renováveis e limpas, como biomassa, licor preto e hidráulica (energia elétrica própria). Na Klabin, a biomassa é produzida a partir de folhas e galhos não utilizados na fabricação de papel. Depois de triturado, esse material é colocado em caldeiras para gerar o vapor usado na produção de energia.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E PEGADA DE CARBONO

A Klabin estabeleceu diretrizes a ser seguidas durante o planejamento e a operação de suas atividades para gestão das mudanças climáticas com o objetivo de reduzir suas emissões de gases de efeito estufa (GEEs). Também investe constantemente na renovação de sua matriz energética, instalando caldeiras movidas a biomassa, em substituição ao óleo combustível. O resultado é que, entre 2004 e 2013, a companhia conseguiu uma redução de 59,1% nas emissões de GEEs (kg CO₂eq/t papel).

O montante de energia adquirido pela empresa com a concessionária não é incluído no cálculo da matriz energética. No entanto, a companhia possui contrato com uma gestora independente, no qual parte desse recurso contratado é proveniente de fontes renováveis e certificadas. Com isso, em 2013, as emissões evitadas por essa aquisição de energia renovável equivalem a 15.284,78 t CO₂eq ou ao plantio de 106.993 árvores. Essa ação contribui para a redução de emissões de gases de efeito estufa e, consequentemente, para a redução do aquecimento global.

Iniciativas voluntárias

A Klabin participa de diversas iniciativas voluntárias para discutir alternativas de mitigação e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas, como:

- Carbon Disclosure Project (CDP);
- GHG Protocol;
- Programa Empresas pelo Clima (EPC) – iniciativa da Fundação Getulio Vargas (FGV);
- Índice Carbono Eficiente (ICO2) – da BM&FBovespa;
- Contrato de consumo voluntário de energia elétrica proveniente de fontes renováveis.

Emissões atmosféricas

Com a utilização do modal cabotagem para o escoamento da produção, a redução da emissão para o transporte da mesma quantidade de papel é 91% menor comparada com o modal rodoviário. A Klabin também reduziu, no último ano, as emissões de óxidos de enxofre (SOx), óxidos de nitrogênio (NOx) e materiais particulados nas unidades industriais. Para 2014, a meta é reduzir as emissões de gases de efeito estufa, atingindo o máximo de 185 kg CO₂ equivalente (CO₂eq) por tonelada de papel produzido nos próximos três a cinco anos.

Emissões provenientes de transporte rodoviário versus modal cabotagem de papel entre unidades (mil t CO₂)

	2012	2013
Transporte rodoviário	36,8	24,8
Transporte marítimo	3,3	2,3
Emissão evitada via transporte marítimo	33,5	22,6

MATERIAIS

Para atender aos processos industriais, a Klabin utiliza diferentes tipos de insumos orgânicos e inorgânicos, reduzindo a utilização de materiais não renováveis sem afetar a eficiência do processo.

Materiais usados, por peso ou volume (mil t)

	2010	2011	2012	2013
Materiais indiretos				
Madeira para processo	5.850	6.048	6.233	6.183
Aparas compradas de mercado (reciclado)	220	220	135	206
Polpa comprada (celulose e CTMP)	52	44	28,4	21,1
Total	6.122	6.312	6.396	6.410
Materiais não renováveis				
Ácido sulfúrico	9,4	7,3	6,58	6,48
Soda cáustica	24,7	27	27	27,1
Sulfato de sódio	19,5	19	16,57	12,1
Sulfato de alumínio	22,6	26,5	25,4	26,5
Cal virgem	38,3	26,7	29,6	53,8
Caulim	23,3	15	21,3	21,7
Total	137,8	121,5	126,45	147,68
Materiais provenientes de reciclagem GRI EN2 	3,5%	3,4%	2,2%	3,3%

EFLUENTES E RESÍDUOS

A Klabin monitora todas as suas áreas de disposição e triagem de resíduos para assegurar que não haja contaminações do solo e de lençóis freáticos. Todo resíduo gerado pelas unidades industriais passa por um processo de avaliação quanto a seu reaproveitamento. Como última alternativa, o material não utilizado é encaminhado à destinação final (aterro).

As Estações de Tratamento de Efluentes das fábricas de papéis garantem a remoção acima de 80% de demanda bioquímica de oxigênio, assegurando o atendimento dos requisitos legais e emissões abaixo dos limites estabelecidos para o lançamento de seus efluentes, que são monitorados em todas as unidades de operação da Klabin. Esse procedimento é gerenciado por meio de relatórios e análises laboratoriais periódicas, que garantem a qualidade do lançamento desses efluentes em corpos hídricos em relação à legislação e ao equilíbrio das bacias hidrográficas locais. Os rios que recebem os efluentes têm a qualidade da água monitorada.

Em 2013, a empresa recebeu uma infração administrativa imposta pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com multa de R\$ 2.784,52, por “Produzir o corretivo de acidez – Lama de Cal –, registrado no Mapa com teor de seu componente Óxido de Magnésio fora do limite de tolerância estabelecido, em relação à garantia registrada”. Para garantir a correção dos dados, é feito acompanhamento mensal da qualidade da lama de cal antes da liberação para venda.

ÁGUA

A Klabin busca a redução do consumo e a utilização racional da água em todas as suas operações industriais e florestais. A companhia realiza investimentos constantes para melhorar seus processos e fazer um melhor aproveitamento desse recurso natural. Na Unidade Otacílio Costa (SC), por exemplo, foram utilizados menos de 28 metros cúbicos de água para cada tonelada de papel produzido, índice que representa uma redução de 54% em comparação a 2009 e que foi atingido após a implementação de um projeto para otimizar a refrigeração do processo produtivo. No último ano, as unidades industriais da área de Papel consumiram, em média, 37 m³ de água para cada tonelada de papel produzido – abaixo da meta de 40 m³ estipulada para o último ano –, antecipando o índice de 38 m³ a ser alcançado em até cinco anos.



Reúso

A Klabin tem autorização para captação de poços artesianos e cursos d’água e desenvolve iniciativas para a reutilização de água em processos de irrigação, limpeza de equipamentos e processos industriais.

OBJETIVOS E METAS

Para atingir suas ambições de crescimento, a Klabin definiu os seguintes objetivos e metas para 2014 e em médio prazo como principais.

Objetivo	Meta 2013	Resultado 2013	Meta 2014	Meta médio prazo (de 3 a 5 anos)
Reduzir emissões de gases de efeito estufa ⁽¹⁾	190 kg CO ₂ eq/t papel	201,6 kg CO ₂ eq/t papel	205 kg CO ₂ eq/t papel (Klabin S.A.)	185 kg CO ₂ eq/t papel (Klabin S.A.)
Reduzir emissões diretas absolutas de gases de efeito estufa	-	442.800 t de CO ₂ eq	Reduzir 0,5% (Klabin S.A.)	-
Reduzir consumo de água ⁽²⁾	40 m³ t/papel	37,02 m³ t/papel	39 m³ t/papel	38 m³ t/papel
Aumentar a participação de fontes renováveis na matriz energética	85%	86,7%	87%	88%
Ampliar a autossuficiência em geração de energia	57% das necessidades	55,6%	57%	100% das necessidades

(1) Incluída a meta para CO₂ equivalente para a Klabin S.A. referente ao escopo 1 e 2 do GHG Protocol, sendo que aproximadamente 87% das emissões são relacionadas ao escopo 1 e 13% ao escopo 2.
(2) Consumo específico de água (m³/t) – Negócio Papel

BIODIVERSIDADE

Dos 494 mil hectares de terras de propriedade da Klabin, 211 mil hectares são de florestas nativas de Mata Atlântica preservadas. Nessas áreas, a companhia coloca em prática um amplo programa de pesquisa e conservação da fauna e da flora, com monitoramento da biodiversidade e identificação de espécies consideradas raras ou em extinção. O programa, desenvolvido em parceria com universidades, instituições de pesquisa e empresas especializadas, abrange o levantamento de aves, mamíferos, répteis, insetos e espécies vegetais.

O Plano de Manejo das unidades Florestais inclui os dados de biodiversidade, com o objetivo de reduzir impactos, além de restaurar áreas para melhoria das condições ambientais das reservas nativas. Em 2013, essas ações abrangeram 215,25 hectares no Paraná e 546 hectares em Santa Catarina.

A Klabin também realiza um programa de monitoramento de animais silvestres com a participação de seus colaboradores. Ao observar exemplares da fauna nas áreas da companhia, os profissionais preenchem uma ficha que, posteriormente, é catalogada em sistema e contribui para o acompanhamento da fauna nativa. Em 2013, foram visualizados 1.826 animais de 72 espécies diferentes – entre elas animais ameaçados, como tamanduá-bandeira, lobo-guará e puma – nas florestas da companhia.

ÁREAS DE ALTA BIODIVERSIDADE FORA DE ÁREAS PROTEGIDAS |GRI EN11|

	Paraná (Telêmaco Borba e adjacências)			Santa Catarina (Lages e adjacências)			São Paulo (Angatuba e adjacências)		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Tamanho da unidade operacional, em km²	1.343	1.103	1.079	622	659	666	47	36	36
Tipo de operação	Conservação			Conservação			Conservação		
Valor da biodiversidade	Florestas ombrófila mista e estacional semidecidual			Florestas ombrófilas densa e mista, e Campos, dentro da Mata Atlântica			Florestas ombrófila densa montana e estacional semidecidual, e savana florestada (cerradão)		

MATAS LEGAIS E RPPNs

Em parceria com a Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi), o programa Matas Legais orienta pequenos e médios proprietários nos Estados do Paraná e de Santa Catarina para uma atuação mais eficiente e com maior rentabilidade, com foco na preservação de ecossistemas. Oferece cursos, mutirões, palestras e visitas de intercâmbio e mudas de plantas nativas para recuperação ambiental da propriedade. O programa também incentiva a silvicultura com florestas plantadas de pinus e eucalipto, o enriquecimento de florestas secundárias, a agricultura orgânica e o ecoturismo.

Com a criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), empresas privadas como a Klabin se tornam responsáveis por áreas a ser preservadas, podendo criar atividades e negócios sustentáveis de baixo impacto ambiental, fortalecendo a conservação da biodiversidade, a pesquisa científica e os interesses

das comunidades. Na Fazenda Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), está instalada a primeira área da Klabin reconhecida como RPPN, com 3.852 hectares.

Em Santa Catarina, foi concluído o processo com o órgão ambiental do Estado para a criação da RPPN Complexo Serra da Farofa, com aproximadamente 5 mil hectares. A reserva está localizada em uma região montanhosa, com 1.700 metros de altitude, em um dos locais mais frios do País. Na fazenda estão as nascentes dos rios Canoas e Caveiras, importantes rios da região. A Serra da Farofa tem grande relevância para a biodiversidade da Mata Atlântica, porque reúne importantes formações vegetais, como as florestas de araucária nas encostas. Os trabalhos científicos realizados nas áreas da RPPN já identificaram quase 600 espécies de flora e 75 espécies de fauna.



O Relatório

S O B R E O R E L A T Ó R I O

A Klabin publica seu 15º Relatório de Sustentabilidade, seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), organização reconhecida internacionalmente por definir indicadores e padrões para o relato do desempenho e da gestão econômica e socioambiental.

A publicação presta contas a todos os *stakeholders* e à sociedade sobre o desempenho econômico-financeiro e socioambiental da companhia no período que se estende de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013. O Relatório de Sustentabilidade da Klabin alcançou o nível B+ de aplicação GRI. **[GRI 3.1; 3.2]**

Os indicadores financeiros cobrem todas as unidades operacionais da empresa no Brasil e na Argentina. O escopo das informações sociais e ambientais, que seguem os padrões determinados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), engloba somente as operações em território nacional. Alguns indicadores de recursos humanos, no entanto, incluem dados da unidade de sacos industriais de Pilar, na Argentina. **[GRI 3.6; 3.8]**

As demonstrações contábeis, auditadas pela Deloitte Touche Tomatsu Auditores Independentes, estão apresentadas de acordo com os padrões brasileiros e com as normas internacionais de contabilidade do International Financial Reporting Standards (IFRS). As informações relatadas neste documento foram auditadas pela BSD Consulting.

A versão completa do Relatório de Sustentabilidade da Klabin está publicada no rs.klabin.com.br.

MATERIALIDADE

A Klabin organizou, em 2011, dois painéis de discussão para identificar quais os principais temas e preocupações compartilhados pelos diversos públicos de interesse que deveriam orientar a gestão dos projetos de sustentabilidade da empresa.

Esses fóruns contribuíram para a construção da matriz de materialidade, na qual a Klabin prioriza os assuntos a ser considerados na construção de seu planejamento estratégico. Em 2013, essa matriz foi utilizada como base para a seleção do conteúdo apresentado neste relatório. Além disso, informações adicionais sobre o desempenho da companhia e as inovações nos processos e na gestão foram coletadas em entrevistas com os gestores e líderes da Klabin. [|GRI 3.5, 4.15|](#)

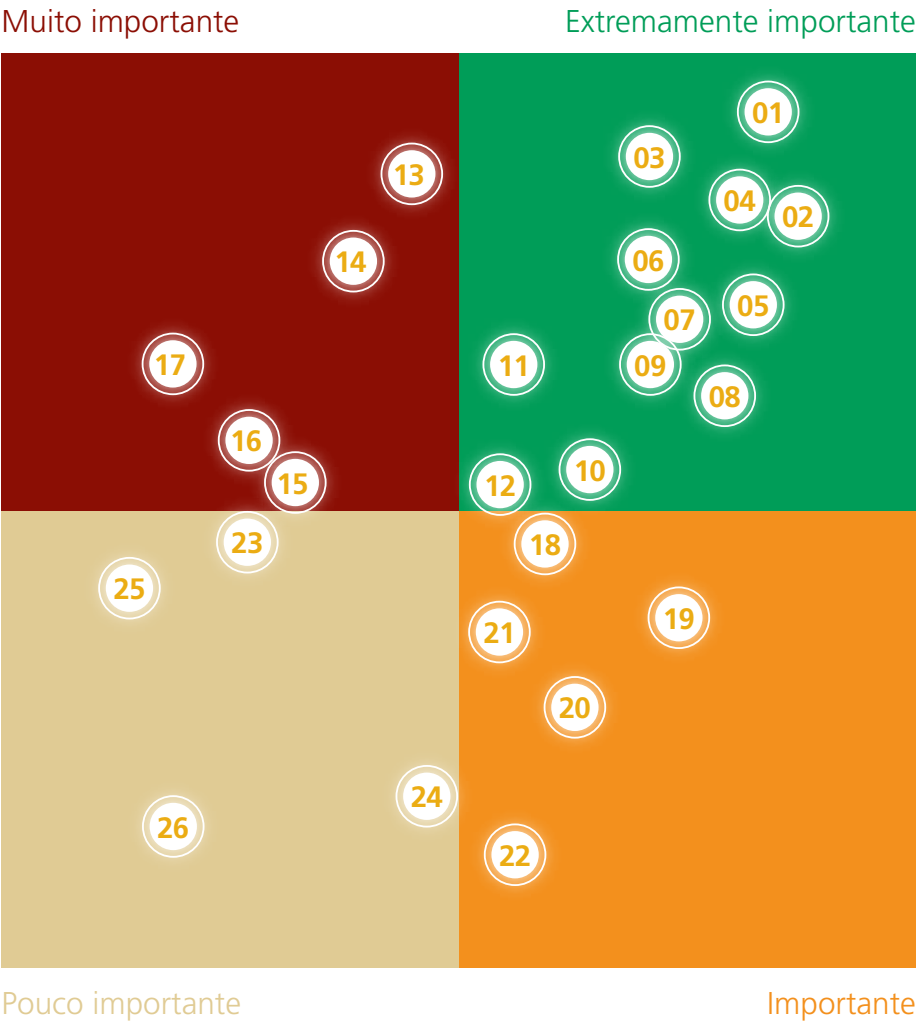
Os painéis, realizados por meio de conversas presenciais e por e-mail, envolveram 77 pessoas, entre clientes, colaboradores, investidores, fornecedores, órgãos públicos, comunidade e organizações não governamentais. As questões apresentadas foram hierarquizadas e dispostas em um gráfico de quadrantes, de acordo com sua pontuação, considerando-se os dois eixos da matriz (perspectiva dos públicos externos e perspectiva interna da empresa).



OS TEMAS DE MAIOR RELEVÂNCIA SÃO CINCO [|GRI 4.17|](#):

-  COMPORTAMENTO ÉTICO
-  RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS
-  CONSUMO RACIONAL DE RECURSOS NATURAIS
-  CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS
-  DIREITOS HUMANOS

MATRIZ DE MATERIALIDADE



Extremamente importante

- 01 Comportamento ético (práticas anticorrupção, respeito aos direitos humanos, relacionamento com concorrentes)
- 02 Resultados econômico-financeiros (receitas, geração de caixa, resultados)
- 03 Consumo racional de recursos naturais (reúso e redução de consumo de água, desenvolvimento de fontes renováveis de energia)
- 04 Conformidade (cumprimento de leis e regulamentos ambientais, sociais, fiscais, sobre produtos e serviços)
- 05 Direitos humanos (não discriminação, combate ao trabalho escravo, trabalho infantil, liberdade sindical, entre outros)

- 06 Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em investimentos / Cadeia de valor (direitos humanos e trabalhistas, controles ambientais)
- 07 Biodiversidade (riqueza e variedade do ambiente natural, manejo florestal, preservação de áreas naturais, de flora e fauna)
- 08 Saúde e segurança do colaborador próprio e terceiro
- 09 Atividades de controle ambiental exercidas pela Klabin
- 10 Certificação / auditoria de sistemas de gestão (ISO 14001, ISO 9001, ISO 22000, OHSAS 18001, FSC®, Isega, entre outros)
- 11 Qualidade dos produtos e serviços
- 12 Relacionamento com os clientes (frequência, diálogo, condições)

Muito importante

- 13 Gestão de resíduos (reciclagem de materiais, transporte e disposição corretos de resíduos perigosos)
- 14 Mudanças climáticas (medidas para reduzir o impacto das operações sobre o clima, a exemplo de controle de emissões de gases de efeito estufa em toda a cadeia de produção – pegada de carbono)
- 15 Compromissos com iniciativas externas (ex.: Pacto Global, Diálogo Florestal, Empresas pelo Clima etc.)
- 16 Inovação na oferta de produtos e serviços
- 17 Relacionamento e apoio ao desenvolvimento de fornecedores (critérios de seleção, estímulos à melhoria dos sistemas de produção e gestão, diálogo)

Importante

- 18 Marca e reputação da Klabin
- 19 Treinamento e desenvolvimento dos colaboradores
- 20 Presença de mercado (relevância para as comunidades / economias locais, liderança em segmentos de atuação)
- 21 Diversidade e igualdade de oportunidades (inclusão social)
- 22 Remuneração e benefícios para empregados e terceiros

Pouco importante

- 23 Governança corporativa (transparência, ampla divulgação de informações, relacionamento entre acionistas majoritários e minoritários)
- 24 Geração de emprego
- 25 Investimento em capacidade de produção
- 26 Investimento na comunidade, em infraestrutura e serviços de benefício público

DECLARAÇÃO DE GARANTIA

A BSD Consulting realizou o processo de verificação independente do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2013 da Klabin, desenvolvido de acordo com as diretrizes da **|GRI G3.1|** (Global Reporting Initiative). O processo de verificação aconteceu pelo quarto ano consecutivo e tem o objetivo de proporcionar às partes interessadas da Klabin uma opinião independente sobre: a qualidade do Relatório; os processos de engajamento com *stakeholders*; a aderência aos princípios da AA1000AS 2008; e a gestão de sustentabilidade da companhia.

INDEPENDÊNCIA

Trabalhamos de forma independente e asseguramos que nenhum integrante da BSD mantém contratos de consultoria ou outros vínculos comerciais com a Klabin. A BSD Consulting é licenciada pela AccountAbility como provedor de garantia (AA1000 Licensed Assurance Provider), sob o registro 000-33.

NOSSA COMPETÊNCIA

A BSD Consulting é uma empresa especializada em sustentabilidade. Os trabalhos foram conduzidos por uma equipe de profissionais experientes e capacitados em processos de verificação externa.

RESPONSABILIDADES DA KLABIN E DA BSD

A elaboração do Relatório de Sustentabilidade, bem como a definição de seu conteúdo, é de responsabilidade da Klabin. A avaliação do Relatório e a conferência do nível de aplicação das diretrizes **|GRI G3.1|** foram objeto de trabalho da BSD. A verificação de dados financeiros não foi objeto dos trabalhos da BSD Consulting.

ESCOPO E LIMITAÇÕES

O escopo de nossos trabalhos inclui as informações da versão completa do Relatório de Sustentabilidade 2013 da Klabin, no período coberto pelo Relatório de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013.

O processo de verificação independente foi conduzido de acordo com o padrão AA1000AS 2008 (AA1000 Assurance Standard 2008), na condição de verificação do Tipo 1, proporcionando um nível moderado de *assurance*. Os objetivos da Declaração de Garantia são de informar às partes interessadas as conclusões da BSD sobre o processo que abrange a avaliação da aderência do processo de prestação de contas da Klabin aos três princípios: Inclusão, Materialidade e Capacidade de Resposta. A verificação de dados financeiros não foi objeto dos trabalhos da BSD Consulting.

METODOLOGIA

A abordagem de verificação do processo AA1000AS consistiu em:

- Avaliação do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2013;
- Entendimento do fluxo dos processos de obtenção e geração das informações para o Relatório de Sustentabilidade;
- Pesquisa de informações públicas sobre o setor e a companhia (imprensa, sites e bases legais);
- Entrevistas com gestores de áreas-chave em relação à relevância das informações para o relato e gestão da sustentabilidade;
- Quando relevante, confirmação de informações sobre o desempenho de sustentabilidade com o entendimento do corpo diretivo da empresa;
- Análise da relevância das informações do Relatório de Sustentabilidade do ponto de vista de públicos externos;
- Com base em testes amostrais, confirmação de informações do Relatório de Sustentabilidade com documentação-suporte, relatórios gerenciais internos e correspondências oficiais;
- As atividades deste processo de *assurance* foram realizadas nos escritórios corporativos em São Paulo (SP), e na unidade da Klabin Embalagens em Goiana (PE).

PRINCIPAIS CONCLUSÕES SOBRE A ADERÊNCIA AOS PRINCÍPIOS AA1000AS (2008)

Inclusão – aborda a participação de *stakeholders* no desenvolvimento de um processo de gestão de sustentabilidade transparente e estratégico.

- O processo de consulta aos públicos de relacionamento da Klabin foi realizado no final de 2011 e início de 2012. É importante que a empresa realize um processo de revisão de *stakeholders* relevantes, utilizando-se de critérios claros para sua priorização, com foco na consulta e na forma de serem abordados no Relatório.
- Existem iniciativas dispersas de diálogo e mapeamento de demandas de *stakeholders*. O relacionamento com os parceiros fomentados, na área florestal, e o mapeamento de demandas de *stakeholders* do Projeto Puma são iniciativas relevantes conduzidas pela Klabin. É importante que as iniciativas de diálogo com *stakeholders* estejam integradas na empresa para contribuírem na estratégia de atuação, no planejamento da gestão de sustentabilidade e na definição de temas materiais para o Relatório de Sustentabilidade.
- Existem canais abertos nas unidades para o público externo manifestar suas demandas e reclamações. Recomenda-se estabelecer um processo estruturado de promoção de diálogo com *stakeholders* externos.
- Há oportunidade de melhoria no alinhamento dos processos de gestão entre as áreas corporativas e as unidades locais. É importante que os programas e as iniciativas da empresa sejam disseminados e monitorados em todas as operações.

Materialidade (ou Relevância) – assuntos necessários para que os *stakeholders* tomem conclusões sobre o desempenho econômico, social e ambiental da organização.

- O resultado do processo de definição da materialidade realizado em 2011 foi utilizado novamente para o Relatório de Sustentabilidade de 2013. É importante que o processo de revisão de temas materiais ocorra de forma contínua, considerando alterações na estrutura operacional da empresa, bem como as mudanças que afetam o contexto de sustentabilidade da empresa e do setor.
- Como no processo de relato do ano anterior, os temas relevantes, resultantes do processo de materialidade, são genéricos, como conformidade, direitos humanos, biodiversidade, saúde e segurança, qualidade, controle ambiental e relacionamento com clientes. Recomenda-se que temas específicos para o setor sejam avaliados no processo, assim como o tratamento de temas regionais, de acordo com o contexto de cada unidade e atividade da organização (florestal, celulose e papel, embalagem, papelcartão).
- Temas materiais identificados no contexto de sustentabilidade, como impactos do transporte, atendimento a demandas socioambientais do Projeto Puma e a consolidação de uma nova Visão de Sustentabilidade da empresa, são abordados de forma inicial no Relatório de Sustentabilidade. É importante que esses temas sejam apresentados com maior profundidade devido à sua relevância para a Klabin.
- O Relatório pode abordar com mais profundidade temas considerados de alta materialidade, como: direitos humanos, comportamento ético e critérios socioambientais na seleção de fornecedores.

Capacidade de Resposta – aborda as ações tomadas pela organização em decorrência de demandas específicas de *stakeholders*.

- Houve um processo de construção da Visão de Sustentabilidade, com a realização de consultas internas com diferentes áreas da empresa, incluindo a alta administração. Os resultados da consulta interna foram utilizados para este processo, considerando ações e programas de sustentabilidade já existentes na empresa. É importante realizar a disseminação do conteúdo da Visão de Sustentabilidade para as áreas corporativas e unidades de negócio da empresa.
- Foi concluída a elaboração da matriz de criticidade de fornecedores, que está em fase de implementação. O objetivo da ferramenta é proporcionar uma análise técnica e de conformidade legal relacionada a aspectos socioambientais de fornecedores. É importante que a matriz seja disseminada e comunicada a todas as unidades de forma efetiva, e que seja considerado um processo de revisão dos aspectos de sustentabilidade utilizados na análise.
- O processo de monitoramento de dados e indicadores de sustentabilidade é realizado de forma contínua na empresa, mas há oportunidades de melhoria na consolidação de informações para o Relatório. É importante que o processo de relato inclua uma etapa de análise crítica das informações a ser relatadas, contribuindo para melhorias na qualidade das informações,

contextualização dos dados apresentados e evitando a omissão de informações relevantes para o desempenho de sustentabilidade da empresa.

- A Klabin possui participação relevante em discussões do setor, via fóruns e instâncias específicas, como a Indústria Brasileira de Árvores – IBÁ (antiga Bracelpa), Forest Dialogue e FSC® Brasil. É importante que a representação da empresa nesses fóruns tenha maior destaque no Relatório de Sustentabilidade.
- A questão de saúde e segurança é uma diretriz corporativa e contempla o monitoramento contínuo de indicadores para colaboradores próprios e terceirizados. É importante que a empresa amplie o relato da gestão deste tema com base nos programas existentes e fortaleça em suas unidades a cultura de saúde e segurança.
- As metas e os objetivos de sustentabilidade da Klabin estão alinhados com a estratégia de negócios, com maior foco em ecoeficiência. Recomenda-se que desafios futuros, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos e a gestão da cadeia de fornecedores, sejam incorporados à gestão estratégica de sustentabilidade, por meio do estabelecimento de metas e objetivos específicos.

NÍVEL DE APLICAÇÃO | GRI G3.1 |



Seguindo as orientações das diretrizes **|GRI G3.1|**, a BSD declara que o Relatório de Sustentabilidade de 2013 da Klabin S.A. é classificado como Nível de Aplicação B+. O Relatório aborda os itens relacionados ao perfil da empresa e informações relacionadas a todas as categorias, aspectos e indicadores: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade e responsabilidade pelo produto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a avaliação da BSD Consulting, em 2013, a gestão da sustentabilidade da Klabin demonstrou evolução com a construção de sua Visão de Sustentabilidade. No entanto, é necessário aprimorar o processo de priorização de *stakeholders* e definição de temas materiais, para orientar a gestão estratégica de sustentabilidade, considerando o contexto em que a empresa está inserida.

São Paulo, 10 de junho de 2014.

BSD Consulting – Brasil

E X P E D I E N T E

Coordenação executiva Klabin

Carime Kanbour
Luana Candido Fleury
Aline Tozaki
Ivan Staicov

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Agência Nuts

Edição

Quintal 22

Fotografia

Marcio Bruno e Zig Koch

Verificação externa

BSD Consulting

E N D E R E Ç O S

Klabin S.A.
Escritório-Sede - São Paulo
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.600 - 3º, 4º e 5º andares
04538-132 - Itaim Bibi - São Paulo (SP)
(55 11) 3046-5800

Klabin S.A. - Filial Rio de Janeiro
Praia do Flamengo, 154 - 3º andar, sala 301 - parte
22210-030 - Rio de Janeiro (RJ)
(55 21) 3235-8300

Unidades industriais

Angatuba
Rodovia Raposo Tavares, km 197 - Palmital
18240-000 - Angatuba (SP)
(55 15) 3255-9000

Betim
Av. Eng. Gerhard Ett, 600 - Distrito Industrial Paulo
Camilo
32530-480 - Betim (MG)
(55 31) 3539-3800

Correia Pinto
BR-116, km 218
88535-000 - Correia Pinto (SC)
(55 49) 3243-7000

Feira de Santana
Av. Deputado Luís Eduardo
Magalhães, s/nº - Bairro Aviário
44096-486 - Feira de Santana (BA)
(55 75) 3602-6400

Florestal
Avenida Brasil, 26 - Harmonia
84275-000 - Telêmaco Borba (PR)
(55 42) 3271-2307

Goiana
Rodovia PE 75, km 4,5 - Engenho Pedregulho
55900-000 - Goiana (PE)
(55 81) 3626-8200

Guapimirim
Estrada Rio-Friburgo, km 0 - Parada Modelo
25940-000 - Guapimirim (RJ)
(55 21) 2633-9700

Itajaí
Av. Reinaldo Schmithausen, 2.927 - Bairro Cordeiros
88311-480 - Itajaí (SC)
(55 47) 3341-6500

Jundiaí Distrito Industrial
Avenida Arquimedes, 230 - Jardim Guanabara
13211-840 - Jundiaí (SP)
(55 11) 4588-7227

Jundiaí Tijuco Preto
Via Anhanguera, km 48,7 - Sítio Tijuco Preto
13205-700 - Jundiaí (SP)
(55 11) 4588-7000

Lages 1
BR 116, km 247 - Área Industrial
88514-400 - Lages (SC)
(55 49) 3221-6000

Lages 2
BR 282, km 0 - Bairro Ferrovia
88520-210 - Lages (SC)
(55 49) 3221-6000

Monte Alegre
Fazenda Monte Alegre, s/nº
84275-000 - Telêmaco Borba (PR)
(55 42) 3271-5000

Otacílio Costa
Av. Olinkraft, 6.602 - Bairro Igaras
88540-000 - Otacílio Costa (SC)
(55 49) 3275-8200

Piracicaba
Av. Cristovão Colombo, 2.307 - Vila Industrial
13412-224 - Piracicaba (SP)
(55 19) 3412-1300

São Leopoldo
Av. São Borja, 2.900 - Bairro Industrial
93032-000 - São Leopoldo (RS)
(55 51) 3579-8900

Klabin Argentina S.A.
Calle del Canal, 467 - Parque Industrial de Pilar
(B1629 MXA) - Buenos Aires - Argentina
(54 232) 249-6244

klabin.com.br